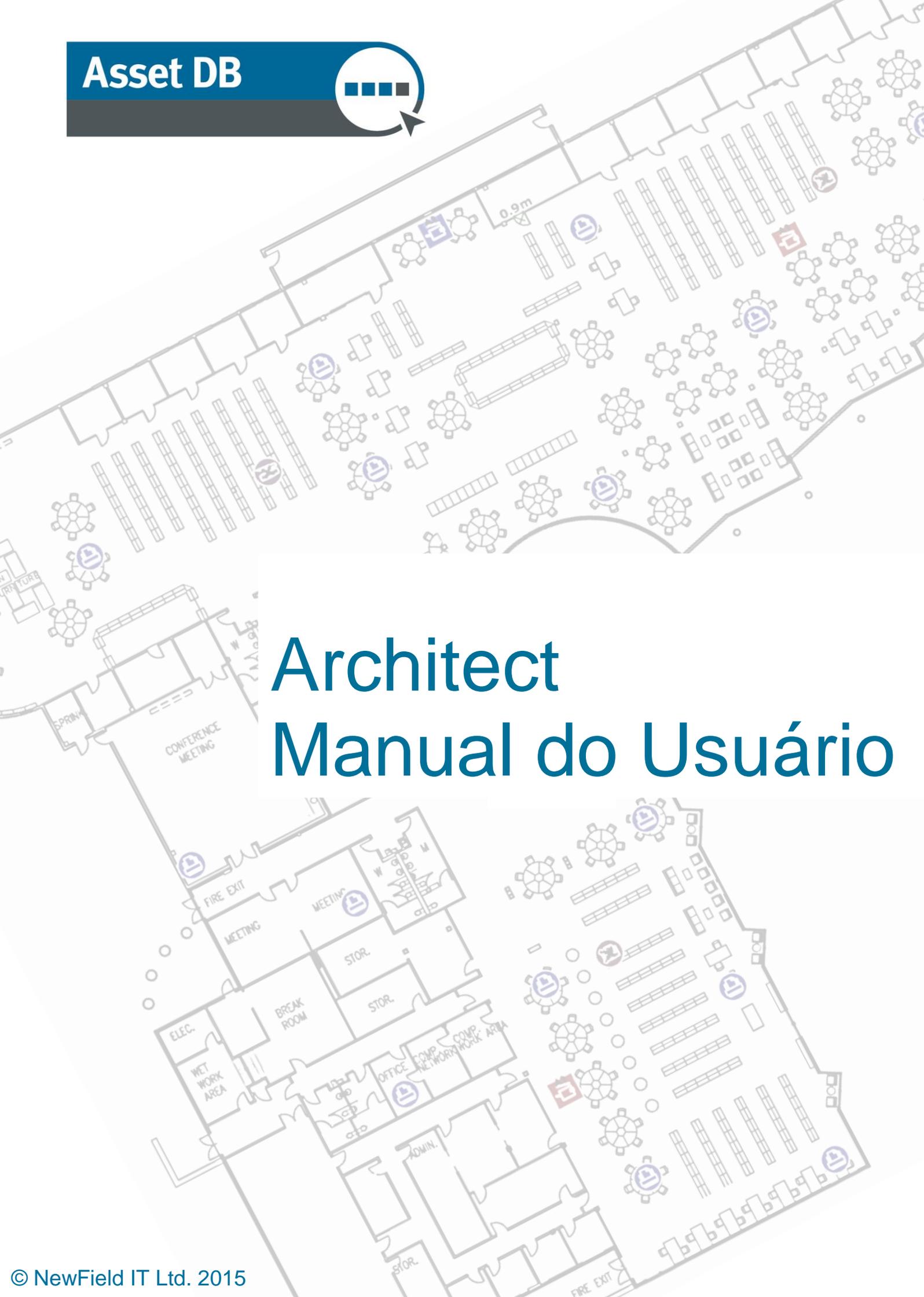


Architect Manual do Usuário





Índice

1	O que é o Architect?	1
2	O processo do projeto da solução	1
3	Introdução	2
3.1	Captura e compreensão do ambiente existente	2
3.2	Criação de uma solução	3
4	A guia Destino do dispositivo	4
5	A guia Catálogo de produtos	8
5.1	Alteração das categorias no Catálogo de produtos	8
5.2	Adição de dispositivos reimplementados ao Catálogo de produtos	10
5.3	Localização de um dispositivo reimplementado no catálogo	12
5.4	Adição de novos modelos ao Catálogo de produtos	12
5.5	Criação de um novo catálogo	13
5.6	Importação/exportação de catálogos de produto	14
6	A guia Custos do produto	15
6.1	Inserção de dados de custo	15
6.2	Importação/exportação de dados de custos do produto	16
7	A guia Projeto da solução	17
7.1	Adição de dispositivos virtuais ao andar	18
7.2	Alteração de um tipo de ícone de ativos virtuais	20
7.3	Transferência de volume de dispositivos virtuais	21
7.4	Transferência de volume de vários dispositivos	21
7.5	Como desfazer transferências de volume	21
7.6	O cesto de volume	22
7.7	Transferências de volume inválidas	22
7.8	Alteração do destino de um ativo existente	23
7.9	Estatísticas de transferência de volume	24
7.10	Como gerar a solução	25
7.11	Movimento de dispositivo reimplementado	26
7.12	Erros de Geração de solução	26
7.13	Legendas de status dos ativos	28
7.14	Substituição de decisões do Architect	30
7.15	Atribuição manual de Marca e modelo a um Dispositivo virtual	30
7.16	Mapeamento manual de ativos reimplementados	32
7.17	Uso de filtros	34
7.18	A guia Estatística	36
7.19	A guia Finanças	36
7.20	A guia Relação Usuário/Dispositivo	37
8	A guia Estado futuro	37
8.1	Visualização de um resumo das alterações	38



9 Criação de uma Análise ecológica do estado futuro	39
9.1 Conjuntos de suposições do estado futuro	40
10 Geração de relatórios da solução	40
10.1 Relatório de mudanças e alterações	40
10.2 Relatório de Destino do dispositivo	41
10.3 Proposta de Estado futuro	41
10.4 Edição de relatórios da solução	41
11 Exportação e importação de soluções	42
11.1 Exportação de uma solução para um projeto do Asset DB.....	42
11.2 Exportação de dados da solução como um par Projeto e Solução	43
11.3 Exportação apenas a Solução.....	43
11.4 Importação de Dados da solução	44
12 Alterações inválidas	44
12.1 Ajuste de volumes da frota existente.....	45
12.2 Exclusão de ativos existentes	45
12.3 Alteração de dados de marca e modelo.....	45
13 Perguntas Frequentes	45



1 O que é o Architect?

O Asset DB Architect é uma ferramenta de software desenvolvida para ajudar no processo de redesenho da frota de impressão. Uma matriz Destino do dispositivo permite que a frota de impressão do estado atual (capturada com o Asset DB) seja dividida em dispositivos para descarte, reimplementação e dispositivos a serem mantidos in situ. O Catálogo de produtos permite escolher quais novos dispositivos farão parte da nova frota. A frota pode ser modificada na visualização de um designer, que fornece uma maneira gráfica de criar novos ativos e transferir funções e volumes automaticamente de ativos já existentes para ativos novos. Ativos do ambiente já existente que foram marcados para reimplementação são redistribuídos automaticamente na nova frota com mínima intervenção do usuário. O processo de distribuição encontrará uma solução ideal que coloca cada ativo onde ele é mais necessário. Quando a nova frota tiver sido projetada, uma visualização da avaliação será fornecida para inspecionar o projeto e entender as alterações que serão necessárias na frota já existente. É possível também calcular os custos e o impacto ambiental de sua nova solução e, então, gerar relatórios resumindo as alterações em formato de texto e gráfico.

2 O processo do projeto da solução

O Asset DB Architect é muito mais do que uma simples ferramenta de software: ele inclui um processo de projeto da solução que é capturado no fluxo de trabalho da ferramenta. O processo do projeto pode ser dividido em uma série de etapas distintas, as quais estão ilustradas na Figura 1 e descritas com mais detalhe nas seções a seguir.

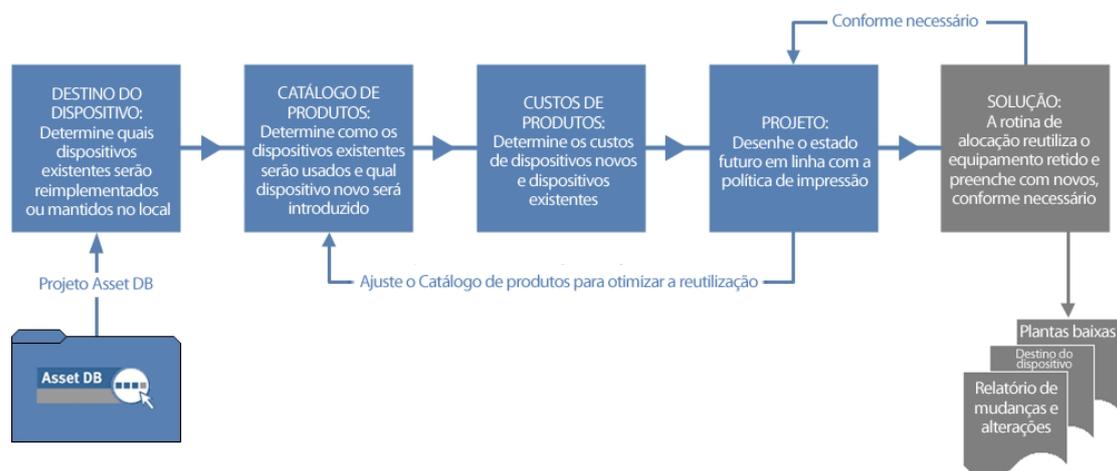


Figura 1. O processo do projeto da solução

O processo de projeto da solução funciona melhor se houver uma política de impressão definida cobrindo os seguintes itens:

- A relação geral de usuário/dispositivo
- Acesso a dispositivos em cores e A3



- O quanto os usuários devem caminhar para cada tipo de dispositivo
- Todas as necessidades especiais de alguns departamentos ou grupos de trabalho
- Orientações sobre reutilização e descarte de ativos existentes
- Se o projeto deve ser genérico ou com marca e modelo específicos

Com a aplicação dessas orientações, a tarefa de inserir dados no Architect torna-se muito mais direta.

3 Introdução

O ponto de partida para o projeto de uma solução usando o Asset DB Architect é um projeto do Asset DB que representa um ambiente de impressão existente. Antes de continuar, você deve ler os manuais do Asset DB Auditor e Analyst e familiarizar-se com seu conteúdo.

3.1 Captura e compreensão do ambiente existente

A primeira fase de qualquer projeto de solução é a captura e análise detalhadas do ambiente de impressão já existente. Há várias categorias sob as quais os dados precisam ser coletados para posterior análise e projeto:

Atributos dos dispositivos

Para cada ativo do projeto, é importante que se tenham dados válidos de marca e modelo para que esses ativos possam ser identificados nas visualizações do Architect. Por exemplo, para as capacidades de manuseio do papel da frota atual é necessário saber quais funções de impressão serão exigidas na frota futura.

Dados sobre localização

A localização física dos dispositivos da frota atual é essencial para ajudar na decisão sobre a distribuição de dispositivos futuros da frota.

Volumes

O processo de projeto de solução usa dados de volume na frota de impressão existente. Portanto, é importante garantir que dados de volume mensais válidos sejam inseridos para todos os ativos no projeto do Asset DB. Isso pode ser feito de diversas maneiras. Consulte a documentação do manual do Asset DB para saber mais detalhes.

Depois que o ambiente de impressão tiver sido capturado, é necessária uma análise completa dos dados antes de um novo projeto ser iniciado. A análise deve dar uma atenção especial à distribuição de dispositivos e volume no local, à distribuição das capacidades em cores e A3 na frota e à capacidade de impressão em cada local em relação às exigências de volume nesse local.

Dica importante: Certifique-se de que os volumes de projeto são estáveis antes de criar sua solução e não recalcule os volumes depois da sua solução estar em progresso. Recalcular



volumes depois de ter começado uma solução pode resultar em volumes negativos e erros no seu projeto da solução.

3.2 Criação de uma solução

Cada projeto do Asset DB pode receber várias soluções para mostrar diversas opções da frota futura sem a necessidade de vários projetos. Uma nova solução é criada e associada ao projeto aberto no momento, selecionando-se Arquivo > Novo > Solução:

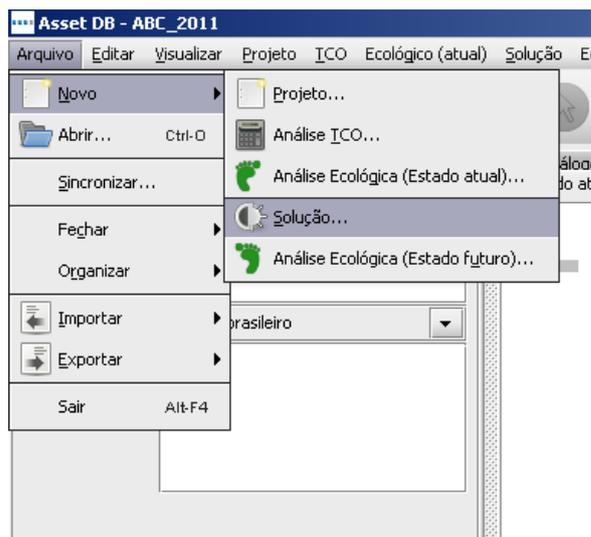


Figura 2. Criação de uma nova solução

Depois que a nova solução é criada, cinco novas guias devem aparecer na parte superior da tela, como mostra a Figura 3.



Figura 3. As guias da solução

Cada guia representa uma fase no processo de projeto de solução descrita anteriormente. A função de cada guia é resumida brevemente a seguir:

- **Estado atual:** Esta guia mostra o ambiente de impressão atual. É basicamente o projeto Asset DB.
- **Preparação de dados:** Esta guia permite que os usuários revisem leituras do medidor a partir do estado atual e também gera volumes a partir da frota atual.
- **Destino do dispositivo:** Permite tomar uma decisão sobre o destino de cada dispositivo na frota.
- **Catálogo de produtos:** Permite tomar decisões sobre os novos dispositivos que devem aparecer na frota futura e suas capacidades de volume correspondentes.



- **Custos do produto:** Permite a entrada de dados de custo dos dispositivos a serem implementados no estado futuro.
- **Projeto da solução:** É a visualização do projeto em que o novo ambiente de impressão virtual será projetado.
- **Estado futuro:** Mostra o novo ambiente de impressão depois que dispositivos novos e reimplementados são implementados nele. Fornece também uma visualização resumida de todas as alterações feitas em cada andar.

A guia Estado atual e a guia de Preparação de dados não serão mais discutidas neste documento. Consulte os manuais do Asset DB Auditor e Analyst para obter mais informações.

4 A guia Destino do dispositivo

Tipo	Local	Prédio	Andar	Departm.	Make	Model	Asset No	Serial No	Monthly	Consum.	Consum.	Destino
Site 1	Building 1	Ground Floor	Finance	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH002	CNCFB16417	644	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH052	CNCFB16465	4.569	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Finance	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH037	CNCFB16450	11.056	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Finance	Xerox	CopyCentr...	DCH064	DRB131665	9.554	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Ricoh	AficioMPC4...	DCH059	DRB131665	580.468	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor		Dell	MS200n	DCH039	CNCFB16452	1.351	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor									NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH050	CNCFB16451	11.056	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor		Hewlett-...	ColorLaser...	DCH058	CNCFB16471	1.311	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Manager 1	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH054	CNCFB16470	1.313	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH008	CNCFB16423	11.056	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Ricoh	AficioMPC4...	DCH061	DRB131667	10.391	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	IT	Dell	MS200n	DCH041	CNCFB16452	456	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor		Brother	IntellIFAXS...	DCH018		1.846	0,000		NÃO DETERMINADO	
Site 1	Building 1	Ground Floor	Manager 2	Dell	MS200n	DCH011	CNCFB16426	2.631	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Dell	MS200n	DCH042	CNCFB16454	2.631	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Dell	MS200n	DCH047	CNCFB16460	1.303	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Dell	MS200n	DCH045	CNCFB16456	1.351	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Hewlett-...	ColorLaser...	DCH057	CNCFB16469	1.306	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Xerox	CopyCentr...	DCH066	DRB131667	9.554	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Hewlett-...	ColorLaser...	DCH038	CNCFB16466	1.313	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Hewlett-...	ColorLaser...	DCH053	CNCFB16464	1.298	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	
London	HQ	Floor 1		Hewlett-...	ColorLaser...	DCH003	CNCFB16418	1.399	0,000	0,000	NÃO DETERMINADO	

Figura 4. A visualização Destino do dispositivo

A visualização Destino do dispositivo lista todos os ativos no escopo do projeto em forma de tabela. Nenhum ativo marcado como "Fora do escopo" no estado atual será mostrado na guia Destino do dispositivo.

Use a árvore de navegação, localizada no canto superior direito da tela, para visualizar os ativos por local/prédio/andar. A visão em forma de tabela mostra vários atributos de cada ativo que são considerados úteis para determinar o destino do ativo. Outros atributos podem ser adicionados a essa visualização, clicando-se com o botão direito do mouse na barra do cabeçalho da coluna e selecionando-se Mais... como mostra a Figura 5.



Make	Model	Serial	Destination	...
Hewlett-..				4
Hewlett-..				9
Hewlett-..				6
Xerox				4
Ricoh				8
Dell	M5200n	DCH039	CNCFB16452	1.351

Figura 5. Como adicionar novas colunas à tabela de Destino do dispositivo

Isso mostrará uma janela Seleção de colunas, em que você pode decidir quais categorias gostaria de mostrar/ocultar.

O objetivo da visualização Destino do dispositivo é decidir o destino de cada ativo no projeto. Os ativos podem receber um de três destinos:

- Descartar  – o ativo não é necessário na nova frota.
- Reimplementar  – o ativo deve ser reutilizado na nova frota, se possível.
- In Situ  – o ativo permanecerá na frota, no local atual com seu volume atual ou menos.

Vários fatores ajudarão a determinar o destino de cada dispositivo, como, por exemplo, idade, custo etc.; todos deverão ser decididos na política de impressão.

O destino de um ativo pode ser selecionado de três maneiras: destacando-se a linha do ativo e usando um dos botões de destino na barra de ferramentas; clicando-se com o botão direito do mouse na linha da tabela correspondente ao ativo; e selecionando-se um destino no menu pop-up ou usando o menu suspenso da coluna Destino (consulte a Figura 6). Inicialmente, o destino de cada ativo é definido como "NÃO DETERMINADO" (mostrado na coluna "Destino").

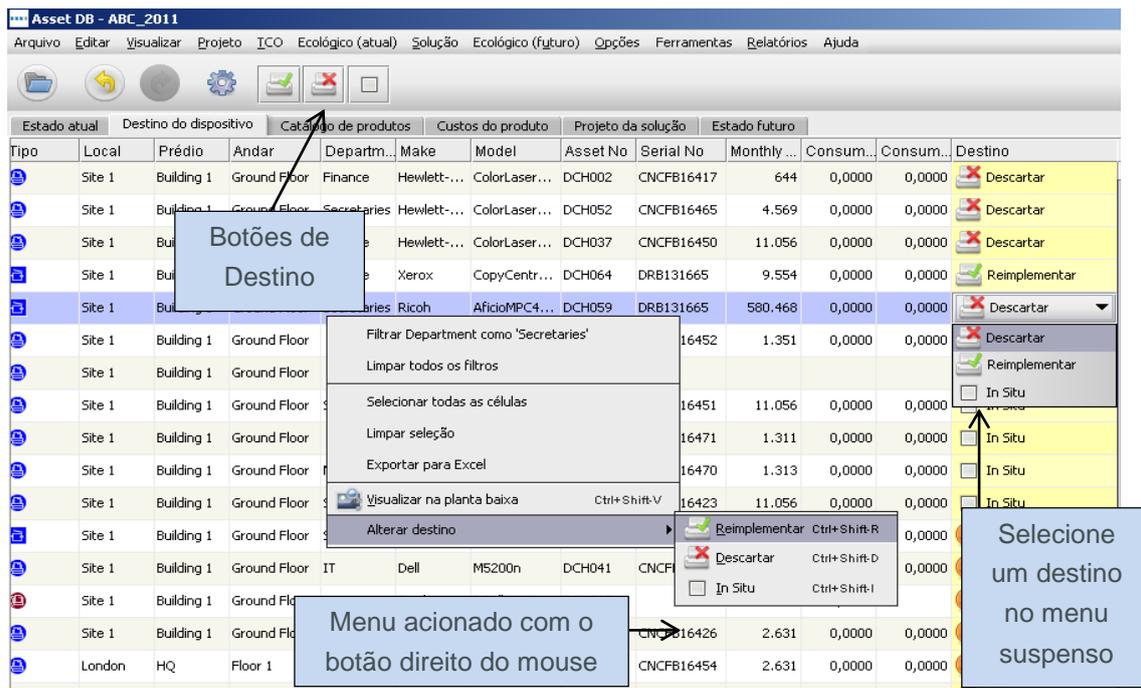


Figura 6. Como modificar o destino de dispositivos

Um destino pode receber vários ativos destacando-se um número de linhas e selecionando-se os seus destinos, usando um dos métodos descritos anteriormente. Várias linhas podem ser destacadas usando-se o botão esquerdo do mouse e arrastando o mouse ou selecionando-se a linha superior do grupo e segurando a tecla Shift ao clicar na inferior. Para destacar linhas que não sejam adjacentes, pressione a tecla CTRL do teclado.

Às vezes, é necessário visualizar um ativo na planta baixa antes de tomar uma decisão sobre seu destino. Isso pode ser feito clicando-se com o botão direito do mouse na linha do ativo e selecionando-se "Visualizar na planta baixa", como mostra a Figura 7.



The screenshot shows the Asset DB application window titled "Asset DB - ABC_2011". The menu bar includes "Arquivo", "Editar", "Visualizar", "Projeto", "ICO", "Ecológico (atual)", "Solução", "Ecológico (futuro)", and "Opções". The toolbar contains icons for file operations and settings. Below the toolbar, there are tabs for "Estado atual", "Destino do dispositivo", "Catálogo de produtos", "Custos do produto", and "Projeto da solução". The main area displays a table with columns: Tipo, Local, Prédio, Andar, Departm..., Make, Model, Asset No, and Seri. A context menu is open over the table, listing actions such as "Filtrar Andar como 'Ground Floor'", "Limpar todos os filtros", "Selecionar todas as células", "Limpar seleção", "Exportar para Excel", "Visualizar na planta baixa" (highlighted), and "Alterar destino".

Tipo	Local	Prédio	Andar	Departm...	Make	Model	Asset No	Seri
	Site 1	Building 1	Ground Floor	Finance	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH002	CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH052	CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor	Finance	Hewlett-...	ColorLaser...	DCH037	CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor	Finance	Xerox	CopyCentr...	DCH064	DRB1
	Site 1	Building 1	Ground Floor	Secretaries	Ricoh	AficioMPC4...	DCH059	DRB1
	Site 1	Building 1	Ground Floor					CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor					CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor					CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor					CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor	IT	Dell	M5200n	DCH041	CNCF
	Site 1	Building 1	Ground Floor		Brother	IntelliFAX5...	DCH018	

Figura 7. Como visualizar dispositivos na planta baixa

Isso levará você à guia Projeto da solução e destacará o ativo no andar. Observe que o destino de um dispositivo também pode ser alterado na visualização Projeto da solução (consulte a Seção 7.8).

Os dados podem ser classificados na tabela clicando-se no cabeçalho de qualquer coluna; clicando-se no cabeçalho novamente a ordem de classificação será invertida. É possível também aplicar filtros à tabela, clicando-se na seta para baixo, ao lado do cabeçalho de cada coluna, como mostra a Figura 8. Esta é uma função muito útil para agrupar ativos por qualquer um dos atributos exibidos e atribuir um destino a eles em uma única etapa.

The screenshot shows a close-up of the "Catálogo de produtos" tab in the Asset DB application. A filter dialog box is open over the "Make" column header. The dialog box has a list of manufacturers with checkboxes: "(Todos)", "Brother", "Dell", "Hewlett-Packard", "Ricoh", and "Xerox". The "Brother", "Ricoh", and "Xerox" checkboxes are checked. The dialog box also has "OK" and "Cancelar" buttons.

Andar	Departm...	Make	Model	As
Ground Floor			ColorLaser...	DC
Ground Floor			ColorLaser...	DC
Ground Floor			ColorLaser...	DC
Ground Floor			CopyCentr...	DC
Ground Floor			AficioMPC4...	DC
Ground Floor			M5200n	DC
Ground Floor				

Figura 8. Como aplicar filtros

Larguras de colunas podem ser alteradas clicando-se no divisor entre as alturas de duas colunas quaisquer e arrastando-se o mouse.



5 A guia Catálogo de produtos

The screenshot shows the 'Asset DB - ABC_2011' application window. The 'Catálogo de produtos' (Product Catalog) tab is active, displaying a grid of product categories. The grid is organized into columns for different device types and price ranges. The right-hand side of the interface features two tables: 'Modelos de ativos reimplementados' (Assets to be re-implemented) and 'Modelos atribuídos ao Catálogo de produtos' (Assets assigned to the product catalog).

Tipo de dispositivo	Asset No	Serial No	Make	Model
MFD A3 Monocromá...	DCH064	DRB131...	Xerox	CopyCe...
MFD A3 em cores	DCH069	DRB131...	Ricoh	AficioMP...
Impressora A4 Mon...	DCH039	CNCFB1...	Dell	M5200n
Impressora A4 Mon...				

Serial No	Make	Model	Du...	Fa...	St...	F

Figura 9. A visualização Catálogo de produtos

A visualização Catálogo de produtos é composta de três áreas separadas. No painel superior direito, há uma tabela contendo os ativos distintos que devem ser reimplementados. Abaixo desse painel, há um painel vazio que guardará informações sobre os ativos que formarão o estado futuro, à medida que forem atribuídos entre as colunas do painel principal à esquerda.

O painel principal contém o Catálogo de produtos que será personalizado de acordo com os requisitos específicos e consiste em uma série de colunas, cada uma representando uma categoria específica de dispositivo. A categoria representada por cada coluna é mostrada no cabeçalho da coluna.

5.1 Alteração das categorias no Catálogo de produtos

O Catálogo de produtos possui dez categorias de dispositivos predefinidas:

- MFD A4 preto e branco
- MFD A4 em cores
- MFD A3 preto e branco
- MFD A3 em cores
- Impressora A4 preto e branco
- Impressora A4 em cores
- Impressora A3 preto e branco



- Impressora A3 em cores
- Fax
- Scanner

Inicialmente, talvez nem todas elas estejam presentes no catálogo, uma vez que são exibidas apenas as categorias necessárias (derivadas da frota de impressão já existente). É possível adicionar ou remover categorias selecionando-se o botão Adicionar/Remover.



Figura 10. Adicionar/Remover colunas de categoria

Em cada coluna de categoria do painel principal do Catálogo de produtos, há uma série de "faixas" de volume com uma descrição e uma proporção numérica. Elas representam uma categorização da proporção de volume geral do tipo de dispositivo descrito pela coluna. A proporção de cada faixa pode ser ajustada clicando-se no limite entre duas faixas quaisquer e arrastando-o para cima ou para baixo.

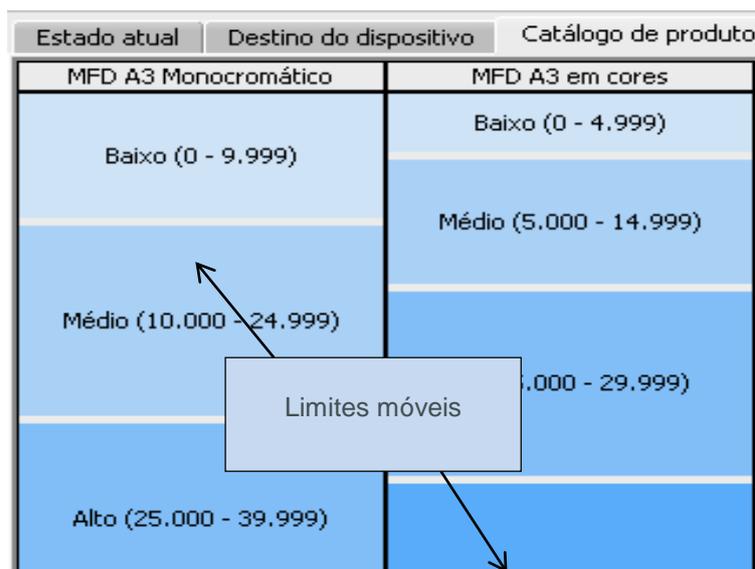


Figura 11. Faixas de volume

Portanto, cada coluna representa um *perfil de volume* de uma categoria de dispositivo específica. A primeira etapa na configuração do Catálogo de produtos é decidir as capacidades de volume de um dispositivo de volume baixo, médio, alto e muito alto em cada uma de suas categorias.

Por exemplo, o Catálogo de produtos na Figura 11 mostra que para MFDs A3 Monocromático qualquer dispositivo que possa fazer de 0 a 9.999 páginas por mês é considerado um dispositivo de volume baixo. Qualquer dispositivo que possa fazer de 10.000 a 24.999 é considerado um dispositivo de volume médio etc.



5.2 Adição de dispositivos reimplementados ao Catálogo de produtos

Depois que as faixas de volume tiverem sido definidas para todas as categorias de dispositivos, a próxima etapa será adicionar dispositivos a essas faixas para formar os catálogos.

O Catálogo de produtos será constituído de dois grupos de dispositivos. O primeiro grupo consiste em dispositivos novos e o segundo grupo consiste em modelos que foram reimplementados na visualização Destino do dispositivo.

Os ativos marcados para reimplementação ficam todos contidos na tabela mostrada no painel superior direito, com os respectivos números de série (consulte a Figura 9). Inicialmente, todas as linhas da tabela ficam destacadas em rosa para indicar que ainda não foram atribuídas ao Catálogo de produtos. Um dispositivo reimplementado é adicionado ao catálogo de produtos selecionando-se primeiro o dispositivo, mudando a cor para vermelho e clicando e arrastando para uma das faixas de volume do Catálogo de produtos à esquerda. Quando a operação de arrastar é iniciada, a coluna na qual o modelo será solto fica destacada com uma borda vermelha, como mostra a Figura 12.

MFD A3 Monocromático	Impressora A4 Monocromático
Baixo (0 - 7.999)	Baixo (0 - 4.999)
Médio (8.000 - 19.999)	Médio (5.000 - 14.999)
Alto (20.000 - 39.999)	Alto (15.000 - 29.999)

Figura 12. Destaque automático da categoria de dispositivo correta



Selecione uma das faixas de volume da coluna destacada e solte o botão do mouse para atribuir o modelo a essa faixa. Se o modelo foi solto com êxito na faixa de volume, o texto que descreve a faixa muda para negrito e sublinhado. Se você selecionar a faixa de volume e olhar no painel inferior direito, verá o modelo listado em "Modelos reimplementados", juntamente com suas capacidades. Essa área é descrita com mais detalhes na seção 5.3.

Observe também que o nome do modelo na tabela superior direita não fica mais destacado em rosa, como mostra a Figura 13.

The screenshot shows a software interface with two main panels. The left panel displays volume ranges for 'Impressora A4 Monocromático' and 'Impressora A4'. The 'Médio (5.000 - 14.999)' range is highlighted in purple and its text is bold and underlined. A callout box points to this text with the text: 'Texto em negrito e sublinhado para indicar dispositivos atribuídos'. The right panel shows a table of devices with columns: 'Tipo de dispositivo', 'Asset No', 'Serial No', and 'M'. The row for 'Impressora A4 Monocromático' with Asset No 'DCH039' and Serial No 'CNCFB16452' is highlighted in white. A callout box points to this row with the text: 'Destaque em vermelho removido'. Below the table is a section titled 'Modelos reimplementados' with a table containing columns: 'Serial No', 'Make', 'Model', 'Du...', 'Fin...', and 'Bo.'. The row for 'CNCFB16452', 'Dell', 'M5200n' is highlighted in yellow. A callout box points to this row with the text: 'Dispositivo na lista'.

Figura 13. Indicadores visuais para alocação de dispositivos reimplementados no Catálogo de produtos

Esse processo deve, então, ser repetido para todos os modelos destacados em rosa na tabela superior direita. Os modelos podem ser soltos em mais de uma faixa de volume, se necessário. É possível adicionar vários dispositivos reimplementados a uma única faixa de volume utilizando-se a tecla Control para fazer várias seleções e arrastando como descrito acima.

Observe que se você remover um modelo de dispositivo reimplementado de uma faixa de volume e o modelo não tiver sido alocado para nenhum outro lugar no Catálogo de produtos, ele ficará destacado em rosa novamente na tabela superior direita.



5.3 Localização de um dispositivo reimplementado no catálogo

A localização de um dispositivo reimplementado em seu catálogo pode ser exibida com um simples clique no dispositivo em questão, no painel superior direito. A faixa de volume em que o dispositivo foi colocado ficará destacada em amarelo, como mostra a Figura 14.

Impressora A4 Monocromático	Impressora A4 em cores	Tipo de dispositivo	Asset No	Serial No	Make
Baixo (0 - 4.999)	Baixo (0 - 5.999)	MFD A3 Monocromático	DCH064	DRB131665	Xerox
Médio (5.000 - 14.999)	Médio (6.000 - 16.999)	MFD A3 Monocromático	DCH066	DRB131667	Xerox
Alto (15.000 - 29.999)		MFD A3 em cores	DCH059	DRB131665	Ricoh
		MFD A3 em cores	DCH061	DRB131667	Ricoh
		MFD A3 em cores	DCH016	DRB131663	Xerox
		Impressora A4 Monocrom			ell
		Impressora A4 Monocrom			ell
		Impressora A4 Monocrom			ell
		Impressora A4 Monocrom			ell
		Impressora A4 Monocromático	DCH014	CNCFB16429	Dell
		Impressora A4 Monocromático	DCH010	CNCFB16425	Dell

Figura 14. Indicadores visuais para alocação de dispositivo reimplementado na Matriz de modelos

5.4 Adição de novos modelos ao Catálogo de produtos

Além de modelos de dispositivos reimplementados, é possível também adicionar *qualquer* modelo ao Catálogo de produtos. Nessa fase, o Catálogo de produtos oferece a oportunidade de decidir quais modelos serão considerados para uso na nova frota de impressão e onde eles serão inseridos no Catálogo de produtos.

Para atribuir um modelo a qualquer faixa de volume, clique na faixa de volume para destacá-la e selecione o botão "Adicionar dispositivo", no painel inferior direito, como mostra a Figura 15.

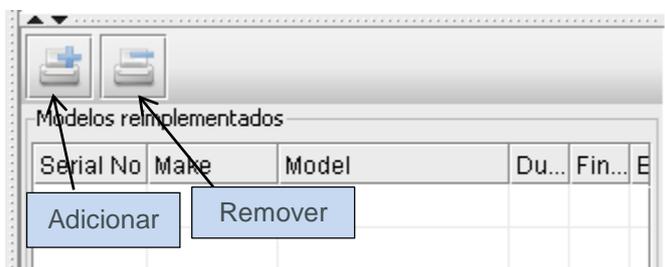


Figura 15. Adicionar/Remover novos modelos do catálogo

Primeiramente, selecione um fabricante e um modelo no menu pop-up Novo modelo. Isso é feito utilizando-se as listas suspensas ou digitando-se os caracteres-chave no campo e selecionando-se entre as opções fornecidas. Em seguida, selecione cada uma das



capacidades que se aplicam a esse modelo, usando as caixas de seleção, como mostra a Figura 16, antes de clicar em "Alocar modelo novo".

Figura 16. Adicionar/Remover novos modelos do catálogo

O texto na categoria deve agora ser alterado para negrito, e o painel inferior direito deve listar o modelo adicionado em "Novos dispositivos". É possível adicionar vários modelos a cada faixa de volume para cobrir quantas opções de capacidades forem necessárias. É possível também adicionar várias instâncias do mesmo dispositivo, se necessário, para permitir diferentes opções de capacidades do mesmo modelo, como mostra a Figura 17. Esses modelos distintos aparecerão, então, como itens exclusivos na guia Custos do produto, a qual será explicada posteriormente na seção 6.

Novos modelos								
Marca	Modelo	Du...	Digi...	Fax	Mó...	Cri...	#Ba...	HCI
Epson	ColorStylus850	Y	Y	N	N	N	2	N
Hewlett-P...	DeskWriter310	Y	N	N	Y	N	0	N
Xerox	ColorQube8570DN	Y	Y	Y	Y	Y	3	Y
Dell	ColourLaserPrinter2...	N	N	N	N	N	0	N

Figura 17. Vários modelos novos adicionados ao catálogo

Novos modelos e dispositivos reimplimentados podem ser removidos de qualquer faixa de volume selecionando-os e clicando no botão de remoção (consulte a Figura 15).

Se nenhum modelo novo for adicionado ao Catálogo de produtos nessa fase, o Architect usará descrições genéricas para novos dispositivos até que eles tenham sido adicionados. No entanto, esse método não permite a geração de uma comparação financeira ou ambiental.

5.5 Criação de um novo catálogo



É possível criar um Catálogo de produtos novo e vazio, clicando-se no botão "Criar um novo catálogo padrão", como mostra a Figura 18. Observe que isso removerá a matriz já existente e criará uma nova em branco que não conterá nenhum modelo. Esse catálogo em branco será novamente modelado na população de frotas atual.



Figura 18. Criar um novo Catálogo de produtos

5.6 Importação/exportação de catálogos de produto

Os catálogos de produto podem ser exportados do Asset DB e depois importados para outras soluções. Isso significa que você pode criar e exportar um Catálogo de produtos padrão e, em seguida, importar e personalizá-lo para cada solução. O catálogo exportado também incluirá todos os custos inseridos na guia Custos do produto (conforme descrito na seção 6). Para exportar um catálogo, use a opção de menu Solução > Exportar > Catálogo de produtos (como mostra a Figura 19).

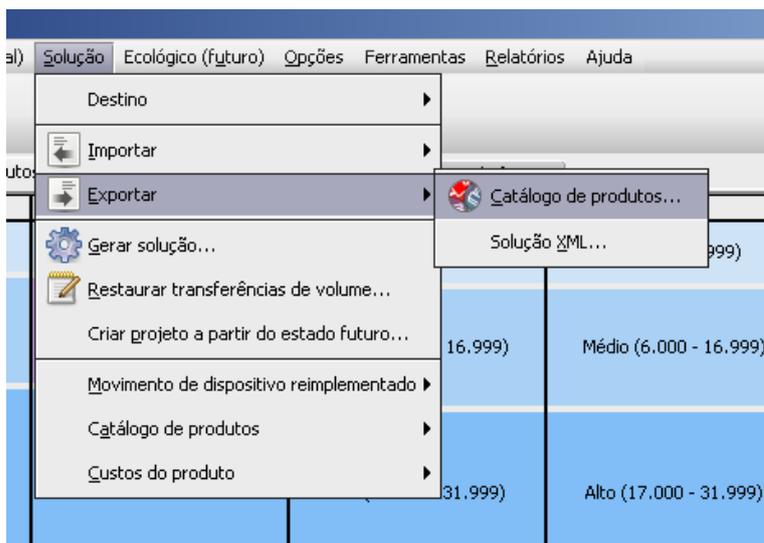


Figura 19. Exportar/Importar um Catálogo de produtos

Para importar um Catálogo de produtos, use a opção de menu Solução > Importar > Catálogo de produtos e, em seguida, localize o arquivo de catálogos .atp desejado. Quando um catálogo é importado, todos os modelos que foram colocados nele também serão importados com ele. O catálogo importado substituirá o já existente. Isso significa que qualquer dispositivo reimplementado que foi atribuído para bandas de volume antes do catálogo ser importado precisará ser atribuído novamente para sua respectiva banda de volume.



6 A guia Custos do produto

A guia Custos do produto permite alocar dados de custos aos modelos de frota futuros que serão usados depois para determinar os custos associados ao novo ambiente de impressão.

Estado atual	Destino do dispositivo	Catálogo de produtos		Custos do produto				Projeto da solução		Estado futuro			
Número de s...	Marca	Modelo	Duplex	Digitalizar	Fax	Módul...	Criad...	#Bandejas	HCI	Custo de ...	Período do ...	Custo recorre...	Período
CNCFB16425	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16429	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16456	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16453	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16437	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16427	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16455	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16460	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16457	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16452	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16452	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16439	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16430	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16461	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16454	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16459	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16458	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16426	Dell	MS200n	N	N	N	N	N	N	1 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16471	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16470	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16463	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16467	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16468	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16419	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16423	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal
CNCFB16418	Hewlett-Pac...	ColorLase...	N	N	N	N	N	N	2 N	R\$0,00	Mensal	R\$0,00	Mensal

Figura 20. A visualização Custos do produto

6.1 Inserção de dados de custo

A guia Custos do produto lista todos os diferentes modelos novos que foram adicionados ao Catálogo de produtos, juntamente com suas capacidades. Como mencionado anteriormente, se várias instâncias do mesmo modelo tiverem sido adicionadas ao catálogo de produtos, cada uma delas aparecerá como um item de linha separado, diferenciada por suas capacidades exclusivas. Dispositivos reimplementados e dispositivos In Situ da frota existente também serão exibidos, com os respectivos números de série.

É possível inserir dados para uma ou mais linhas selecionando-as e usando a opção de menu acionada com o botão direito do mouse ou o botão Editar, na barra de ferramentas. Para editar um único valor, basta clicar nele. Consulte a Figura 21.

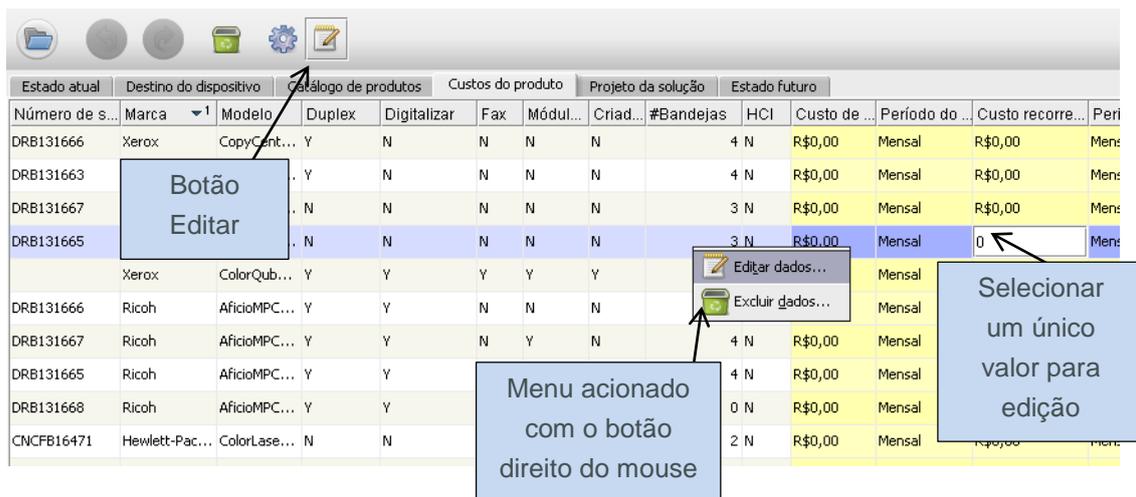


Figura 21. Como editar dados de custo

Cada item de dado editável é explicado a seguir:

- **Custo de aluguel:** O custo de aluguel do dispositivo
- **Período de tempo do Custo de aluguel:** O período de tempo para pagamentos do custo de aluguel
- **Custo recorrente:** Qualquer outro custo recorrente (manutenção etc.)
- **Período de tempo do Custo recorrente:** O período de tempo para os custos recorrentes
- **CPP monocromático:** O custo de impressão de uma página monocromática
- **CPP em cores:** O custo de impressão de uma página em cores

6.2 Importação/exportação de dados de custos do produto

Caso você deseje construir um novo catálogo de produtos ou importar um catálogo de produtos que não contém quaisquer custos do produto, estes podem ser exportados, editados e importados independente do catálogo de produtos. Para fazer isso, selecione a opção do menu Solução > Custos do produto > Exportar. Isso criará um arquivo .csv ao qual podem ser adicionados custos de empréstimo, custos de custo por clique e qualquer outro custo recorrente, assim como intervalos de cobrança (mensal, trimestral ou anual). Quando estes dados tiverem sido inseridos no arquivo .csv, eles podem ser importados novamente na guia de Custos do produto através da opção do menu Solução > Custos do produto > Importar. Quaisquer custos que já estavam presentes no seu Catálogo de produtos estarão presentes no arquivo .csv e também podem ser editados dessa forma.

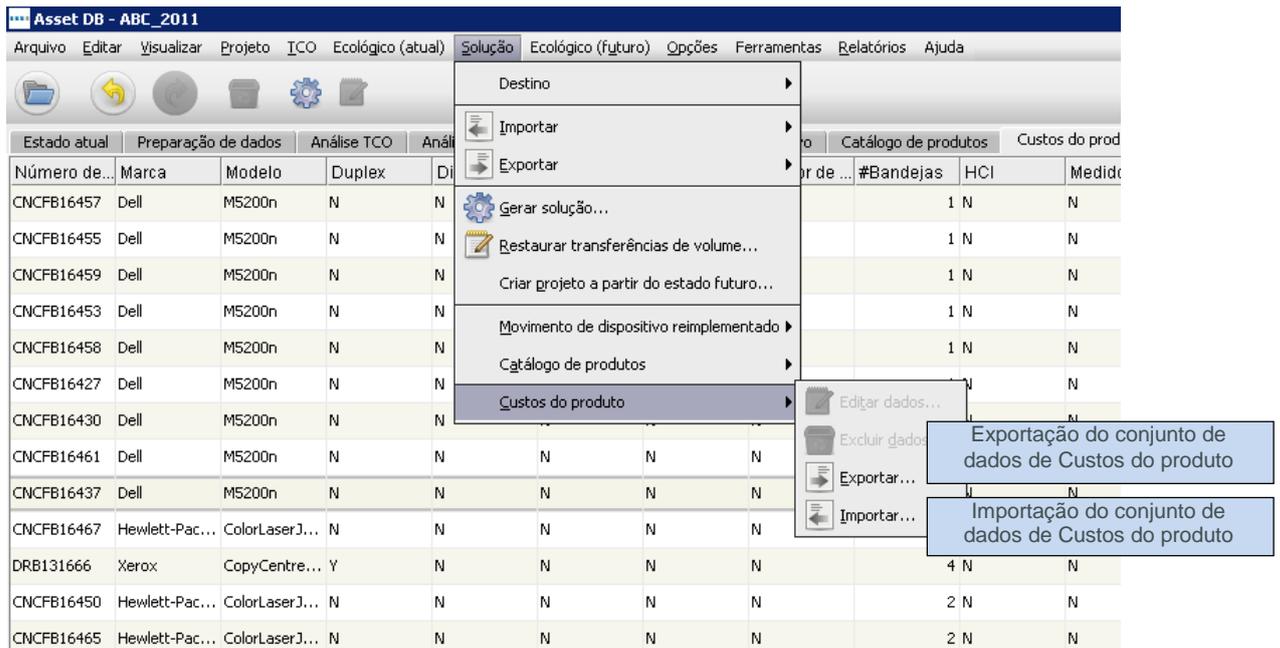


Figura 22. Importação/exportação de Custos do produto

7 A guia Projeto da solução

A visualização Projeto da solução é o studio do projeto de criação de um novo ambiente de impressão virtual. Inicialmente essa visualização mostra a frota de impressão já existente e aumenta cada ícone com informações sobre volume. O volume de impressão para um dispositivo é exibido abaixo dele; o volume monocromático na cor preta e o volume em cores (se houver) na cor vermelha. O volume da digitalização é exibido acima na cor púrpura. Cada ícone também receberá um ícone representando o destino do dispositivo quando determinado anteriormente na guia Destino do dispositivo.

Alguns dispositivos podem aparecer como círculos ou quadrados vazios na planta baixa. Esses são os dispositivos que não têm nenhum dado de volume associado. Antes de continuar, verifique por que eles têm um volume zerado. Haverá também um ícone de cesto no andar, inicialmente localizado no canto superior esquerdo. É o cesto de volume, o qual está descrito na seção 7.6.

Finalmente, a visualização em tabela também estará presente na parte inferior da tela, mostrando detalhes de todos os dispositivos atuais. Além dos campos vistos na visualização Estado atual, a tabela incluirá também campos extras que ajudarão no processo de Projeto da solução:

- **Físico/Virtual:** Mostrará se um dispositivo é físico (isto é, um dispositivo no estado atual) ou virtual (um dispositivo no estado futuro) (descrito posteriormente na seção 7.1).
- **Status:** Esta coluna mostrará OK ou Erro. Se mostrar Erro, há um problema que está impedindo uma solução completa e que precisa ser corrigido. Isso é explicado com mais detalhes na seção 7.12.



- **Destino:** Para todos os dispositivos incluídos na solução, esta opção mostrará um símbolo significando o destino de cada dispositivo (conforme escolhido na guia Destino do dispositivo).
- **Incluído na solução:** Significa se um ativo deve ou não ser incluído no processo de projeto da solução. Ativos que devem ser incluídos estão todos no escopo Impressoras, MFPs, Scanners e fax. Dispositivos fora do escopo e dispositivos que não são de impressão, como, por exemplo, gabinetes de arquivamento, não estão incluídos.

Dispositivos de frota de impressão já existentes não podem ser movidos nem modificados na visualização Projeto da solução.

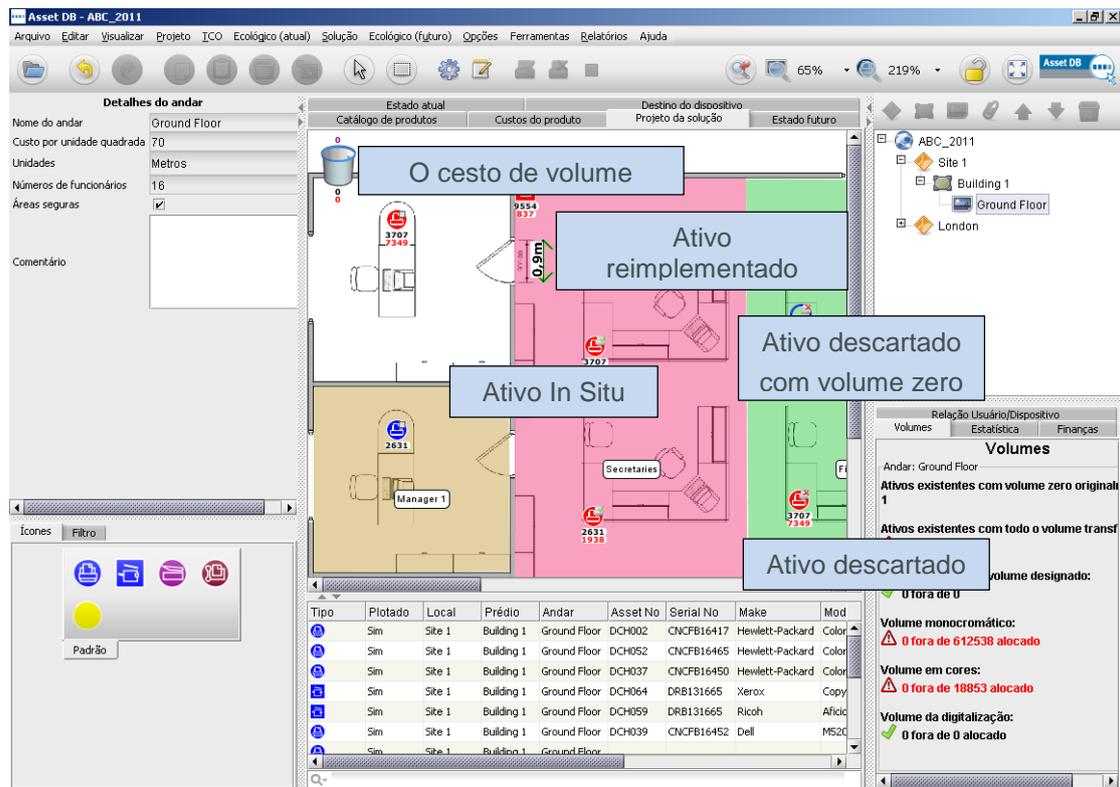


Figura 23. A visualização Projeto da solução

7.1 Adição de dispositivos virtuais ao andar

O painel inferior esquerdo contém uma guia "Ícones" que pode ser usada para colocar novos dispositivos virtuais no andar para que você possa criar sua frota de estado futuro. Um dispositivo é colocado no andar exatamente como está na guia Estado atual (consulte o manual do Asset DB). Depois que um dispositivo é colocado no andar, ele é marcado com uma estrela dourada, indicando que é um dispositivo virtual. Ele também aparecerá na tabela, marcado como Virtual, na coluna Físico/Virtual. O dispositivo virtual não terá nenhum atributo neste momento. Os atributos serão determinados arrastando-os pelos dispositivos vizinhos a partir da frota de impressão existente.



Depois de colocar um dispositivo virtual, se você clicar em qualquer dispositivo já existente e começar a arrastar o mouse, o cursor mudará para mostrar uma pilha de papéis, indicando que o volume de impressão está sendo arrastado do dispositivo. É possível transferir o volume de impressão para um dispositivo virtual, soltando o botão do mouse sobre o dispositivo virtual. Uma caixa de diálogo aparecerá, contendo opções para transferir volumes e capacidades. As capacidades podem ser transferidas/adicionadas ao dispositivo virtual marcando/desmarcando as caixas de seleção correspondentes.

Para transferir o volume, você pode selecionar uma das porcentagens predefinidas a ser transferida ou usar o controle deslizante ou o campo Volume para inserir manualmente a quantidade exata a ser transferida. A porcentagem do volume que você está transferindo aparecerá abaixo do volume (Figura 24).

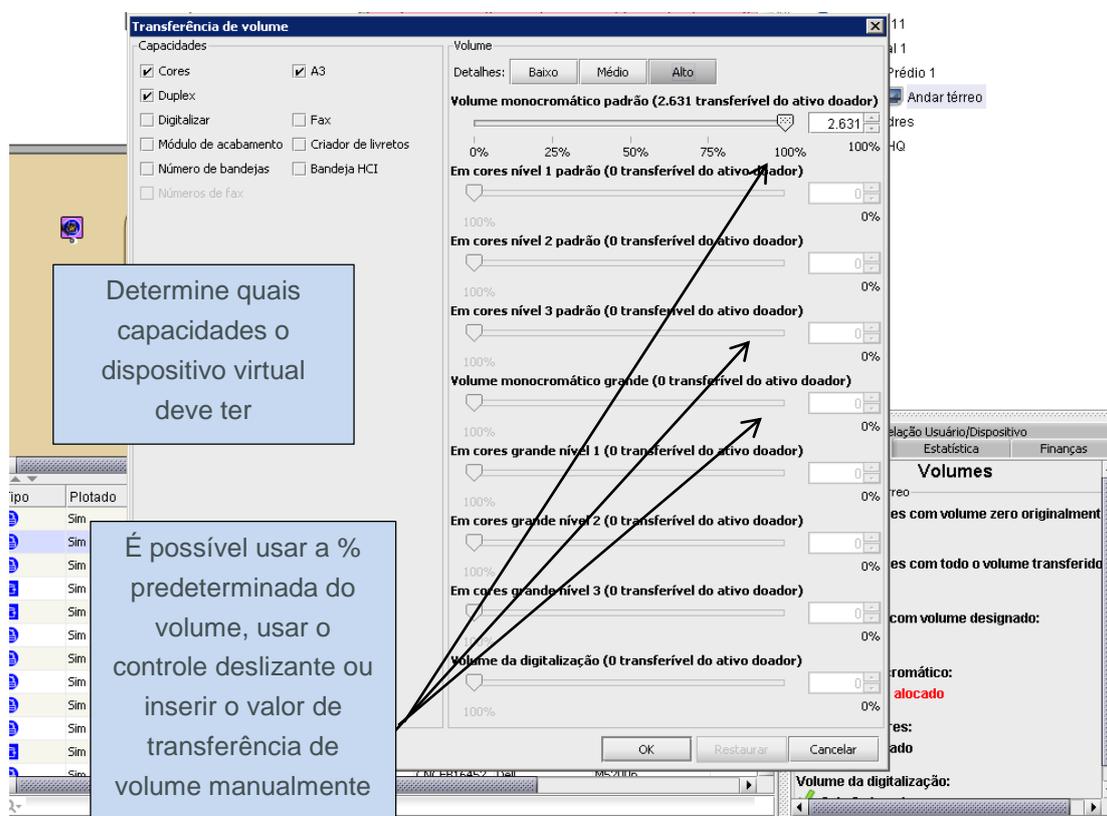


Figura 24. Diálogo de transferência de volume

Caso você queira transferir volumes para um dispositivo medidor virtual de três cores, é preciso ir para as guias de Volume Médio ou Alto clicando no botão relevante na parte de cima da seção Volume da janela. Dentro dessas guias, os volumes são divididos em três categorias e será preciso decidir a porcentagem de volume que você deseja transferir de cada categoria. Quando a transferência estiver completa, o Asset DB irá alocar os volumes na categoria correspondente.

Se você estiver transferindo volumes a partir de um dispositivo medidor de três cores para um dispositivo virtual medidor de apenas uma cor, é preciso escolher o botão de Volume baixo e ele considerará os volumes monocromático e em cores como um todo.



Figura 25 mostra a janela de transferência de volume para cada nível de detalhe.

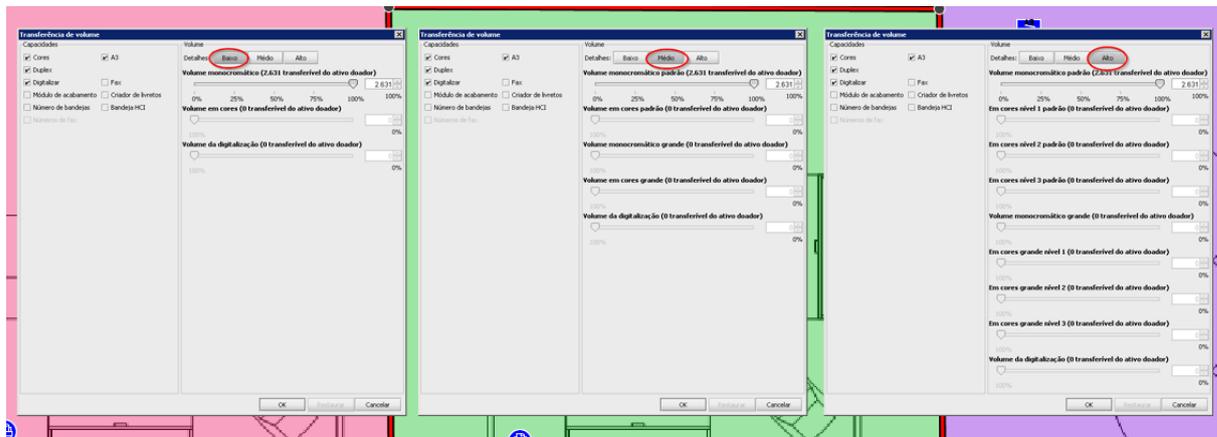


Figura 25. Detalhes de transferência de volume

Depois que o volume for transferido de um dispositivo existente para um dispositivo virtual, esse caminho de volume será representado por uma seta laranja, como mostrado na Figura 26. Os vínculos de Transferência de volume podem ser ativados ou desativados na guia de filtros (descrita na seção 7.17).

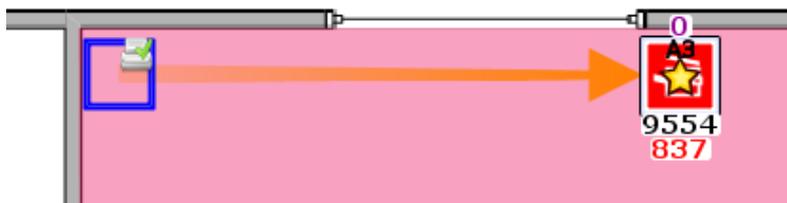


Figura 26. Vínculo de transferência de volume

Se todo o volume for transferido de um dispositivo, ele será representado por um círculo ou quadrado vazio (consulte a Figura 26). Esse recurso permite que o usuário veja rapidamente quais dispositivos existentes ainda precisam ser tratados.

Arrastar volumes e atributos dos dispositivos de impressão existentes para novos dispositivos virtuais é crucial para todo o processo de projetos do Architect. O novo ambiente de impressão virtual é criado adicionando-se dispositivos virtuais ao andar e arrastando-se volumes e atributos da frota de impressão existente para os dispositivos virtuais. Encorajando o usuário a projetar o ambiente virtual dessa forma, o Architect pode garantir que o ambiente, no mínimo, preservará os volumes e atributos de impressão da frota existente.

7.2 Alteração de um tipo de ícone de ativos virtuais

Em qualquer ponto da fase de Projeto da solução, é possível alterar o tipo de ícone de um ativo virtual (por exemplo, de um MFD para uma impressora). Isso é feito da mesma forma que no estado atual, em que você clica com o botão direito do mouse no dispositivo e, em seguida,



seleciona Alterar ícone. Um menu pop-up aparece, onde você pode selecionar qualquer outro ícone de solução para substituir o ícone atual.

7.3 Transferência de volume de dispositivos virtuais

Às vezes, é necessário transferir volumes e atributos de dispositivos virtuais para outro dispositivo virtual ou para dispositivos da frota existente novamente. Para iniciar a transferência de um dispositivo virtual, mantenha pressionada a tecla SHIFT e arraste o mouse a partir do dispositivo. Se o mouse for arrastado sem que a tecla SHIFT seja pressionada, o ativo será movido em vez de se transferir o volume. Se o volume estiver sendo transferido de volta a um dispositivo existente, o valor máximo que pode ser transferido deve ser igual ao valor total que foi transferido do dispositivo existente para o dispositivo virtual originalmente.

7.4 Transferência de volume de vários dispositivos

O volume pode ser transferido de vários dispositivos de duas maneiras.

Mantenha a tecla CTRL pressionada e clique em cada dispositivo existente com o mouse. Quando todos os dispositivos tiverem sido selecionados, a transferência poderá ser iniciada arrastando-se o mouse a partir de um dos dispositivos selecionados para um dispositivo virtual.

Use o botão Seleção múltipla para selecionar os dispositivos existentes e, em seguida, iniciar a transferência de volume arrastando o mouse a partir de um dos dispositivos selecionados.

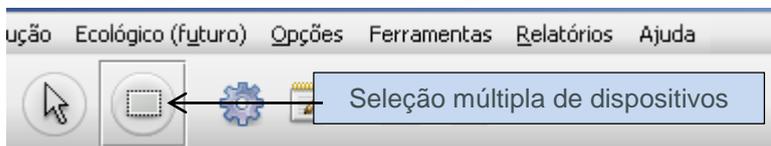


Figura 27. Como transferir volume de vários ativos

Caso os dispositivos virtuais também estejam selecionados com esta opção, a transferência não será possível. Para solucionar isto, o dispositivo virtual deve ser desmarcado pressionando CTRL e clicando no dispositivo virtual.

7.5 Como desfazer transferências de volume

É possível desfazer a transferência de um volume arrastando-se manualmente os volumes de volta a seus dispositivos de origem. O vínculo de transferência de volume ajudará a ver para onde o volume precisa voltar. No entanto, o Architect oferece dois mecanismos muito mais simples para se fazer isso. O primeiro deles é um botão Desfazer.





Figura 28. O botão Desfazer

Depois que os volumes tiverem sido transferidos, essa operação poderá ser desfeita clicando-se nesse botão. Cada transferência de volume é desfeita separadamente; portanto, o botão precisa ser usado várias vezes para voltar ao estado inicial. Os botões Desfazer e Refazer não são específicos das transferências de volume e podem ser usados para desfazer/refazer várias operações do Architect. Para verificar quais operações são as próximas a serem desfeitas/refeitas, você pode pausar o mouse sobre os botões; após uma pequena pausa, uma dica aparecerá descrevendo a operação.

Uma segunda função mais poderosa para desfazer todas as transferências de volume é o botão "Restaurar transferências de volume".

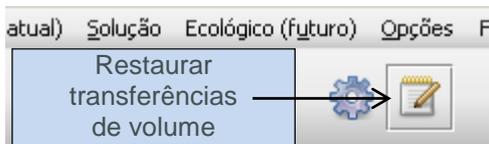


Figura 29. O botão de redefinição de volume

Este botão restaurará todas as transferências de volume *de todo o projeto*. Se você pressionar o botão Desfazer depois de usar esse recurso, a operação de redefinição será desfeita, e o projeto voltará ao estado em que estava antes da redefinição do volume.

7.6 O cesto de volume

O cesto de volume é fornecido por três motivos; primeiro, ele captura o volume quando um ativo virtual, para o qual o volume foi transferido anteriormente, é excluído. Segundo, pode ser usado para armazenar volumes temporariamente antes de serem transferidos para os destinos finais; e terceiro, pode ser usado para reduzir a quantidade de volume em um andar de acordo com as novas regras de impressão.

Quando um ativo virtual é excluído, qualquer volume existente atribuído a ele é transferido automaticamente para o cesto de volume. Isso é necessário para preservar o volume total no ambiente. Se essa transferência para o cesto não acontecer, o volume no ativo excluído ficará perdido no novo ambiente virtual.

O volume é arrastado para o cesto para fins de armazenamento ou redução de volume, exatamente como se fosse um ativo virtual. O volume pode ser arrastado do cesto de volume da mesma maneira que os dispositivos virtuais (mantendo-se a tecla SHIFT pressionada).

7.7 Transferências de volume inválidas

Nem todas as transferências de volume são válidas no Architect. Não é possível transferir volume:

- entre dispositivos existentes, inclusive para um dispositivo In Situ, ou



- de um dispositivo virtual para um dispositivo existente que não era a fonte do volume no dispositivo virtual. Só é possível "devolver" o volume à sua fonte, e não transferi-lo a um dispositivo existente diferente.

7.8 Alteração do destino de um ativo existente

Como mencionado anteriormente, é possível alterar o destino de um ativo existente na guia Projeto da solução.

Para definir o destino, clique com o botão direito do mouse em um dispositivo existente e selecione a opção desejada no menu Destino.

Alternativamente, é possível usar os botões de Destino do dispositivo na barra de ferramentas do Asset DB (Figura 6).

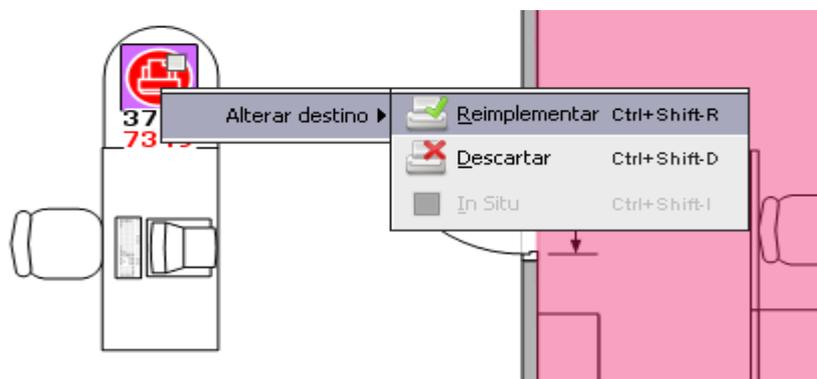


Figura 30. Alterar o destino de um ativo existente na visualização Projeto da solução



7.9 Estatísticas de transferência de volume

O estado de uma transferência de volume da frota de impressão existente para a nova frota virtual é exibido na guia Volumes, no painel inferior direito.

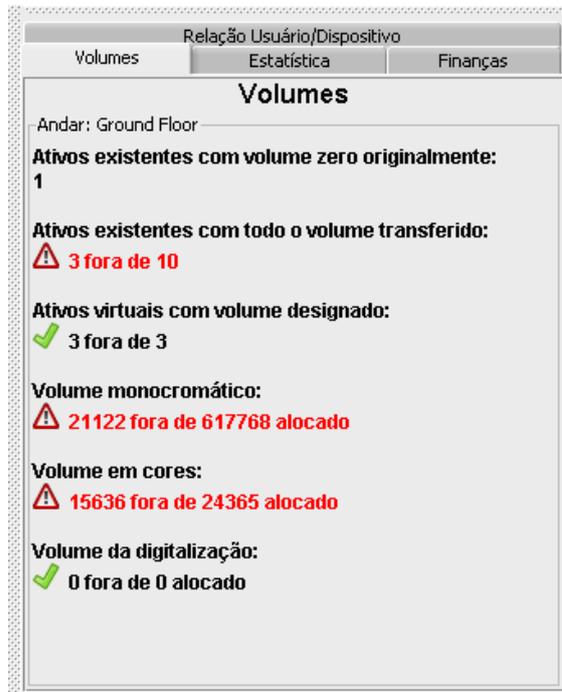


Figura 31. Estatísticas de transferência de volume

A estatística mostrada está relacionada ao objeto selecionado (local/prédio/andar) na árvore de navegação, no painel superior direito, ou ao departamento selecionado no andar.

- **Ativos existentes com volume zero originalmente:** O número de dispositivos na frota existente sem nenhum dado de volume. Eles devem ser revisados, pois pode ter havido um erro na geração de volume.
- **Ativos existentes com todo o volume transferido:** O número de dispositivos na frota existente cujo volume foi totalmente transferido para o novo ambiente virtual. Todos os Ativos virtuais devem ter um volume atribuído a eles.
- **Ativos virtuais com volume designado:** Número de dispositivos virtuais que receberam alguma transferência de volume.
- **Volume monocromático:** Quantidade de Volume monocromático transferido da frota existente para o ambiente virtual.
- **Volume em cores:** Quantidade de Volume em cores transferido da frota existente para o ambiente virtual.
- **Volume da digitalização:** Quantidade de volume de digitalização transferido da frota existente para o ambiente virtual.

Todas as estatísticas são atualizadas automaticamente.



Depois que os números são mostrados em verde com sinais de visto correspondentes, você está pronto para gerar sua solução.

7.10 Como gerar a solução

Até agora, o novo ambiente de impressão foi criado em um ambiente virtual. Se você selecionar qualquer um dos dispositivos e observar seus atributos no painel superior esquerdo, verá que eles são descritos em termos genéricos.

O Architect contém uma função automatizada para transformar o ambiente virtual em um ambiente real que possa ser acessado por meio do botão "Executar Gerador de solução", na barra de ferramentas, como mostra a Figura 32.

A função Gerador de solução analisa os volumes e atributos de cada dispositivo virtual na frota futura e os associa a um modelo do catálogo de produtos.



Figura 32. O botão Gerador de solução

Quando o Gerador de solução é executado, o Architect inicialmente tenta colocar o máximo de dispositivos reimplementados da frota existente como possível no ambiente virtual. Um dispositivo reimplementado só será mapeado para um dispositivo virtual se for devidamente inserido no Catálogo de produtos e se atender aos requisitos desse dispositivo virtual. Se houver mais de um dispositivo correspondente, o Architect selecionará o dispositivo que estiver mais próximo do dispositivo virtual. O processo de mapeamento, portanto, faz a correspondência dos dispositivos reimplementados para os dispositivos virtuais de forma inteligente, com base em capacidades semelhantes, minimizando também a movimentação física da frota reimplementada.

Depois que o Asset DB tiver mapeado todos os dispositivos reimplementados, ainda poderá haver dispositivos virtuais que não receberam nenhum dispositivo. O Architect designará, então, um modelo para cada um desses dispositivos, consultando o Catálogo de produtos para um novo modelo adequado para uso. Novamente, a adequação será determinada associando-se volumes e capacidades de impressão. É aí que entra em ação a importância da seleção das capacidades de cada dispositivo no Catálogo de produtos.

Depois que a geração de volume estiver concluída, se você selecionar qualquer um dos dispositivos e observar novamente seus atributos no painel superior esquerdo, verá que eles agora contêm detalhes específicos da marca e do modelo. Esses detalhes também serão mostrados na visualização da tabela.



7.11 Movimento de dispositivo reimplementado

Durante a alocação de dispositivos reimplementados, o Asset DB analisará, por padrão, todo o seu projeto para obter uma localização adequada.

No entanto, essa movimentação pode ficar limitada por local, prédio ou andar. Isto é, um dispositivo reimplementado só pode ser implantado no local, no prédio ou no andar em que estiver no momento. Isso é feito selecionando-se Solução > Movimento de dispositivo reimplementado e, em seguida, selecionando-se o nível de restrição que você deseja aplicar, como mostra a Figura 33.

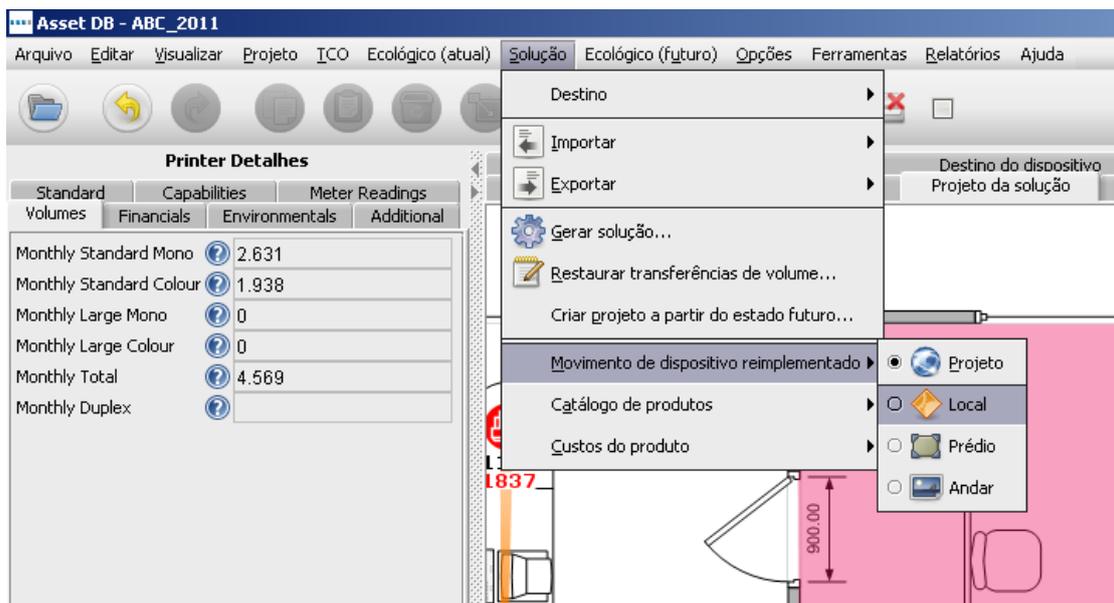


Figura 33. Como restringir o movimento de dispositivo reimplementado

7.12 Erros de Geração de solução

É possível que nem todos os dispositivos reimplementados da frota de impressão existente possam ser utilizados no novo ambiente virtual. Da mesma forma, pode haver dispositivos virtuais aos quais nenhum modelo adequado possa ser atribuído. Se esse for o caso, o Architect indicará isso na caixa de diálogo que aparece quando o botão "Executar Gerador de solução" é pressionado, como mostra a Figura 34. Se esse for o caso, a solução terá que ser corrigida para criar uma solução completa.

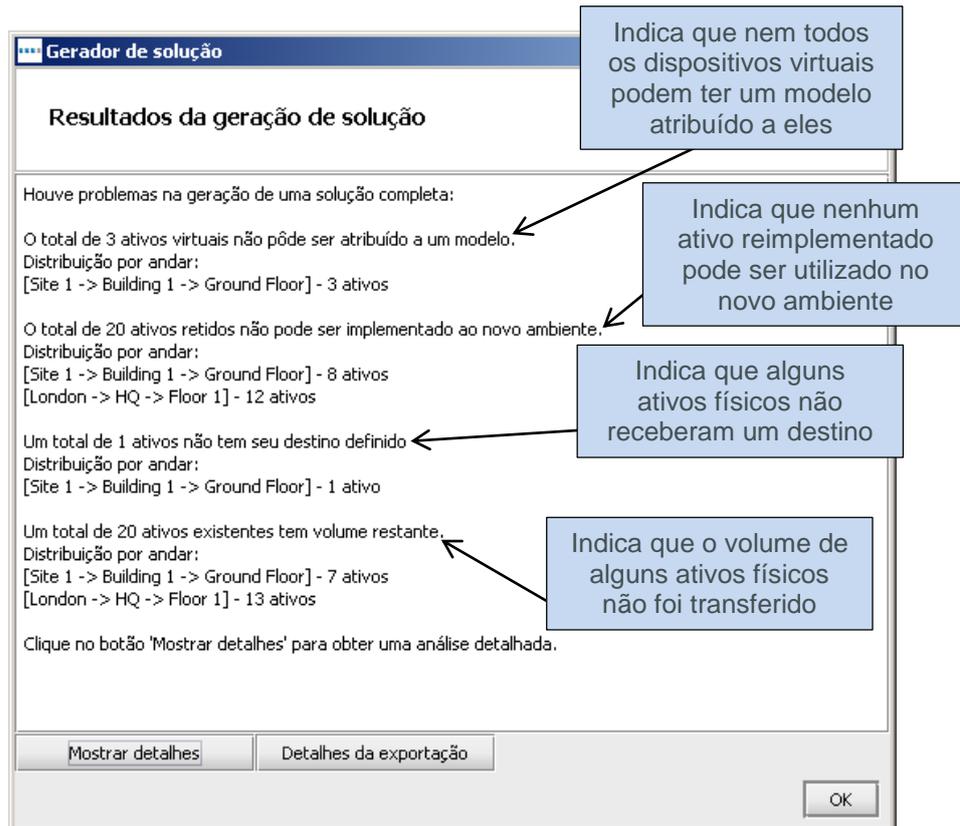


Figura 34. O menu pop-up Gerador de solução

Mais informações detalhando os dispositivos específicos com tais erros podem ser mostradas clicando-se no botão Mostrar detalhes.

Esses erros de geração de solução também são exibidos na visualização da tabela. A coluna de status mostrará "OK", para ativos sem erros, ou "Erro", para aqueles que precisam ser corrigidos antes da geração de uma solução completa.

Se você passar o mouse sobre uma linha da tabela que esteja mostrando "Erro", uma dica com mais detalhes sobre esse erro será exibida. O dispositivo também será destacado no andar com uma dica adicional, como mostra a Figura 35. Isso permitirá identificar os dispositivos que precisam de correção para que você possa criar uma solução completa.



Figura 35. Dicas sobre erros de visualização da tabela

7.13 Legendas de status dos ativos

É possível também determinar o status de dispositivos reimplimentados na frota existente e o status de dispositivos virtuais no novo ambiente nas legendas de Status dos ativos.

Depois que o gerador de solução tiver sido executado, cada ícone do dispositivo na guia Projeto da solução será exibido automaticamente com uma cruz vermelha ou um sinal de visto verde ao seu lado para indicar seu status, como mostra a Figura 36.

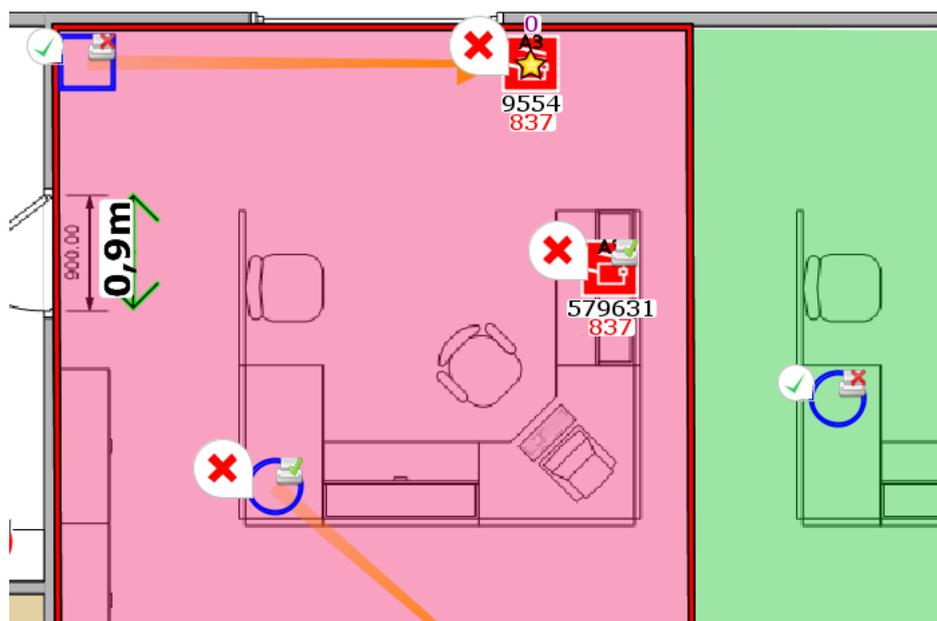


Figura 36. Status do dispositivo durante o projeto da solução



O significado de cada símbolo varia de acordo com o tipo de ativo.

Para ativos reimplementados já existentes:

- **Cruz vermelha:** O dispositivo não pode ser mapeado para um dispositivo virtual
- **Sinal de visto verde:** O ativo reimplementado pode ser mapeado para um dispositivo virtual.

Para ativos descartados já existentes:

- **Cruz vermelha:** O ativo ainda possui um volume que não foi transferido para um dispositivo virtual.
- **Sinal de visto verde:** Todo o volume foi transferido para dispositivos virtuais.

Todos os dispositivos In Situ mostrarão um sinal de visto verde, pois não podem encontrar os erros que causariam a cruz vermelha.

Para ativos virtuais:

- **Cruz vermelha:** Nenhum ativo existente nem um modelo novo pode ser atribuído a ele.
- **Sinal de visto verde:** Um ativo existente ou um modelo novo pode ser atribuído a ele.

A presença de cruzes vermelhas não significa necessariamente que algo está errado, pois, em alguns casos, essa pode ser uma abordagem perfeitamente razoável de se criar uma solução em que os dispositivos virtuais permaneçam abstratos e sejam descritos em termos genéricos. Da mesma forma, é também razoável que alguns ativos reimplementados não possam ser implantados no novo ambiente e sejam guardados como peças sobressalentes/substituição.

Para ativar e desativar essas legendas, basta selecionar a guia Filtro, na parte inferior esquerda do console, e marcar/desmarcar o campo Legendas de status dos ativos.

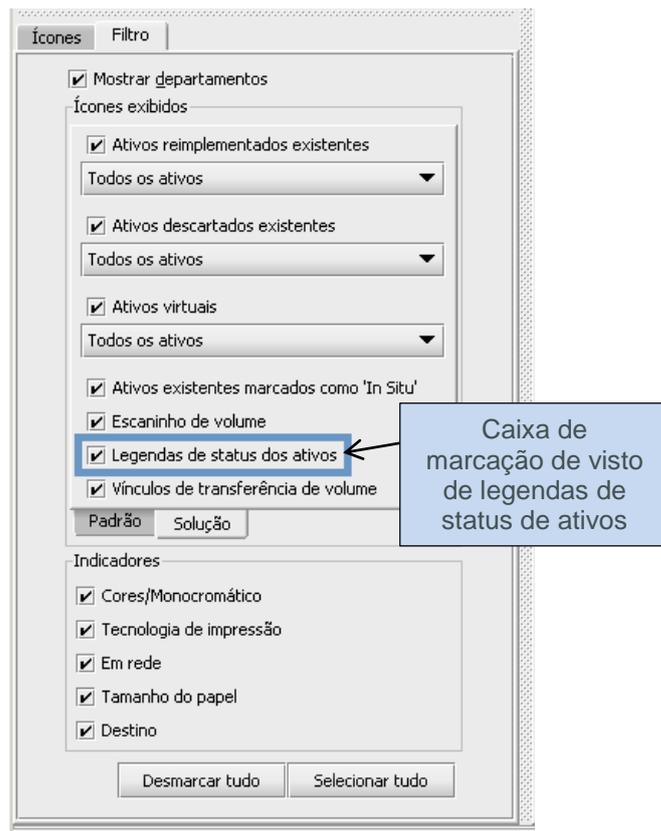


Figura 37. Guia Filtro no console da ferramenta com guias

7.14 Substituição de decisões do Architect

Às vezes, há restrições externas que não podem ser consideradas por uma função automatizada, como, por exemplo, Gerador de solução, e exigem intervenção manual do usuário. Nessas circunstâncias, é possível substituir a função Gerador de solução e fazer algumas coisas manualmente.

7.15 Atribuição manual de Marca e modelo a um Dispositivo virtual

É possível controlar um ativo virtual clicando-se com o botão direito do mouse nele e selecionando-se a opção "Alterações manuais somente".

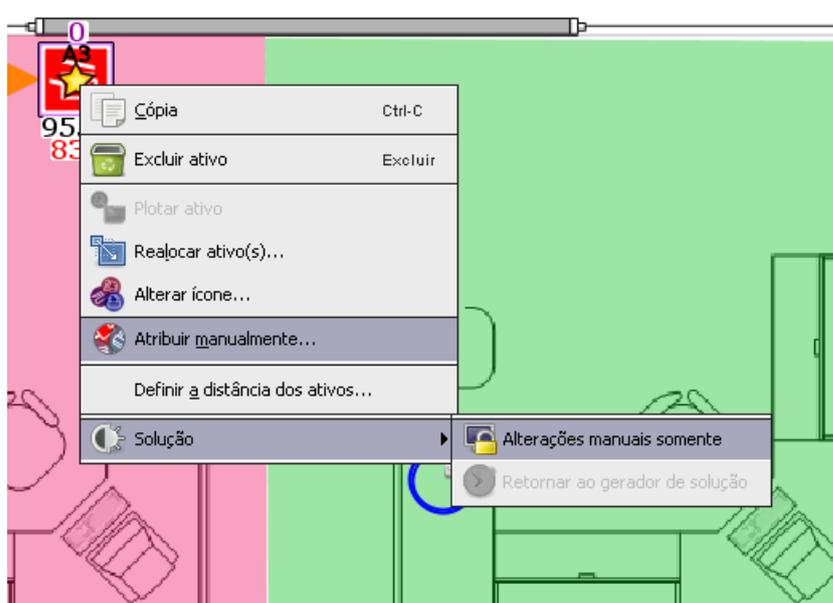


Figura 38. Como controlar ativos virtuais

A estrela dourada no ativo passará para branca para indicar que o ativo não será modificado pela função Gerador de solução. Agora que o ativo foi colocado sob o controle do usuário, é possível alterar sua marca e seu modelo, selecionando-se um dispositivo novo no catálogo de produtos.

Isso é feito clicando-se com o botão direito do mouse no dispositivo novamente e, dessa vez, selecionando-se Atribuir manualmente (mostrado na Figura 38). Um menu pop-up será exibido, mostrando todos os dispositivos em seu catálogo de produtos. Um dispositivo é, então, escolhido rolando-se para encontrar o tipo de modelo correto, expandindo-se a faixa de volume correspondente e selecionando-se o modelo desejado, como mostra a Figura 39. Se o dispositivo para uso não aparecer no Catálogo de produtos para seleção, volte para a guia do Catálogo de produtos e adicione lá o dispositivo. Informações de custo também precisarão ser adicionadas aos Custos do produto para este dispositivo recém-adicionado. Qualquer dispositivo no banco de dados do Asset DB pode ser atribuído manualmente a um dispositivo virtual; o procedimento acima ainda será necessário.

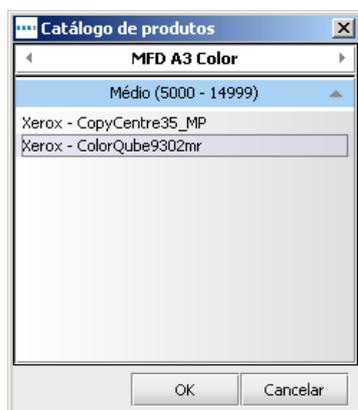


Figura 39. Como selecionar marca e modelo manualmente



Nota: Este processo é usado para atribuir manualmente apenas novos dispositivos, não dispositivos reimplementados. Para atribuir manualmente dispositivos reimplementados, consulte a Seção 7.16 abaixo.

7.16 Mapeamento manual de ativos reimplementados

É possível também mapear manualmente um ativo reimplementado para um dispositivo virtual. Para fazer isso, mantenha a tecla SHIFT pressionada enquanto inicia uma operação de arrastar a partir de um ativo reimplementado. O cursor do mouse mudará para indicar que uma operação de mapeamento de ativos foi iniciada.



Figura 40. Como iniciar uma operação de transferência manual de ativos

Se a tecla Shift não for pressionada, o cursor mostrará um ícone de papel padrão, indicando que uma transferência de volume foi iniciada, e não uma transferência de ativo.

O ativo pode ser solto em qualquer dispositivo virtual, desde que o dispositivo seja do mesmo tipo (por exemplo, impressora ou MFD). Quando o ativo tiver sido solto, uma linha azul será desenhada, mostrando o mapeamento entre o dispositivo reimplementado e o ativo virtual. O ativo virtual mudará para mostrar uma estrela branca em vez de uma estrela dourada. Ele também assumirá os atributos do ativo reimplementado (por exemplo, capacidade em cores ou A3).

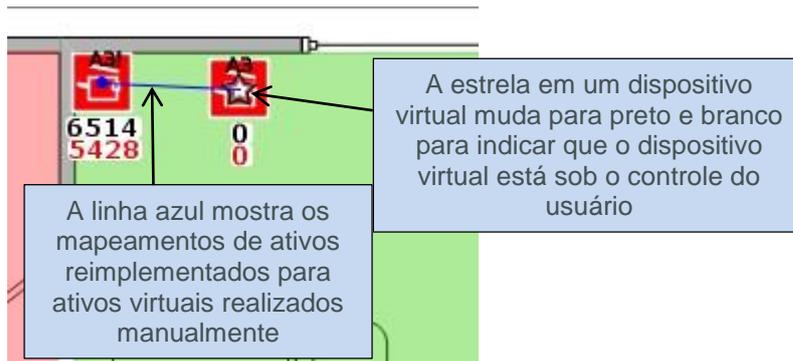


Figura 41. Um ativo mapeado manualmente

A função Gerador de solução ignora um ativo que esteja sob controle do usuário. Quando a função for executada, ela deixará os detalhes de qualquer ativo controlado pelo usuário e não mapeará nenhum ativo reimplantado que tenha sido mapeado manualmente pelo usuário.

Um mapeamento manual pode ser removido a qualquer momento clicando-se com o botão direito do mouse no dispositivo virtual e selecionando-se a opção "Retornar ao gerador de solução".

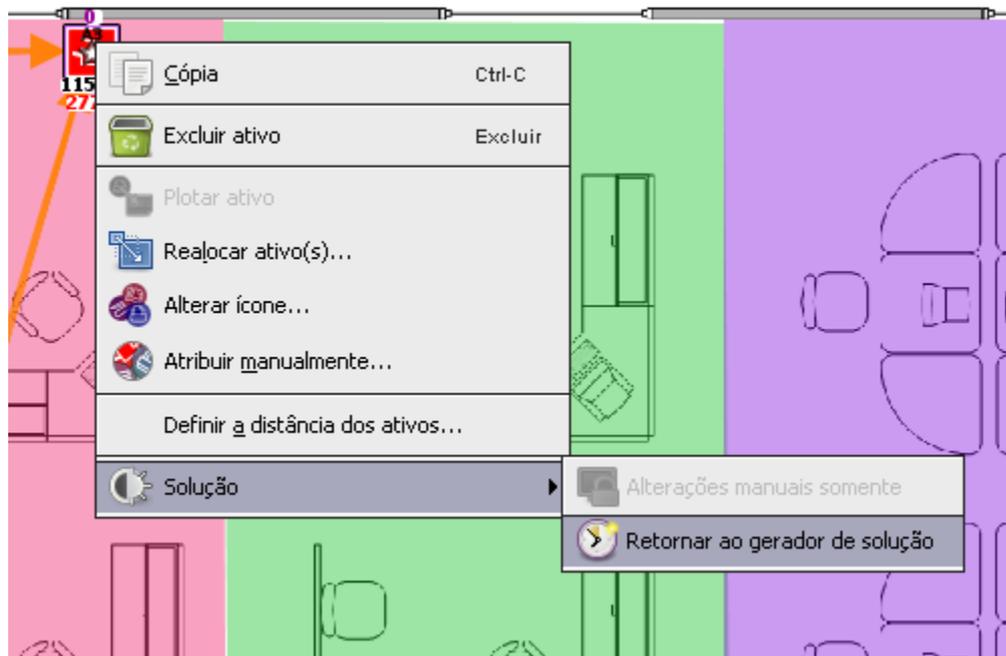


Figura 42. Como retornar um dispositivo virtual à função Gerador de solução

O ativo virtual voltará agora para o controle da função Gerador de solução, e a estrela branca nele passará novamente para dourada para indicar isso.

Observe que só é possível mapear um ativo reimplantado para um ativo virtual. Se um ativo reimplantado for mapeado manualmente para um ativo virtual (indicado pela linha azul), não será possível iniciar outra operação de transferência de ativos a partir dele.



Vale a pena observar também que um ativo reimplimentado que tenha sido mapeado manualmente pelo usuário não pode ter seu destino alterado na visualização Destino do dispositivo até que tenha retornado à função Gerador de solução.

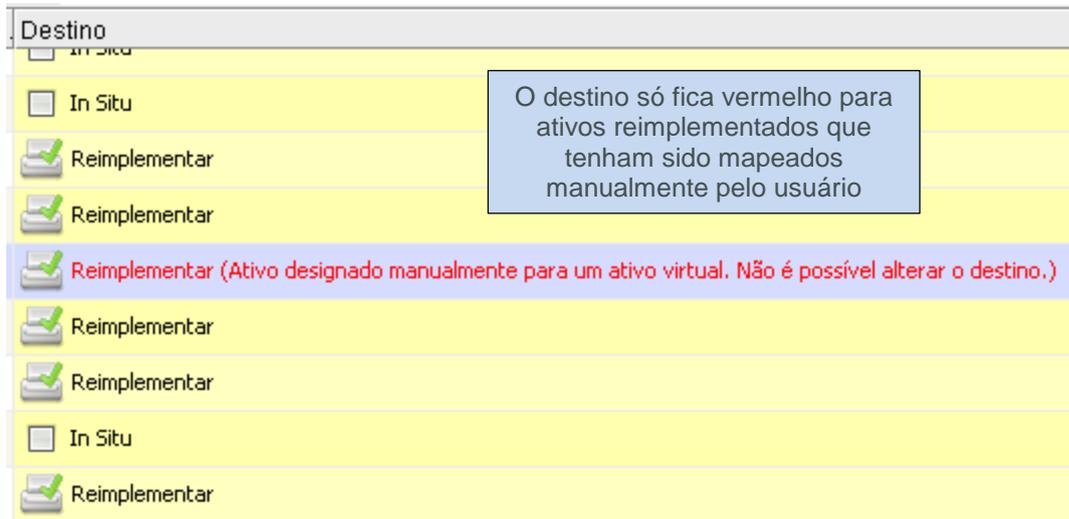


Figura 43. Destino para ativos mapeados manualmente

7.17 Uso de filtros

Além dos filtros básicos do Asset DB (explicados no manual do Asset DB Analyst), o Architect fornece uma capacidade de filtragem que permite exibir apenas dispositivos particulares relativos a seu status da solução. Os filtros específicos ao Architect estão localizados na guia "Solução", na guia Filtro, no painel inferior esquerdo.

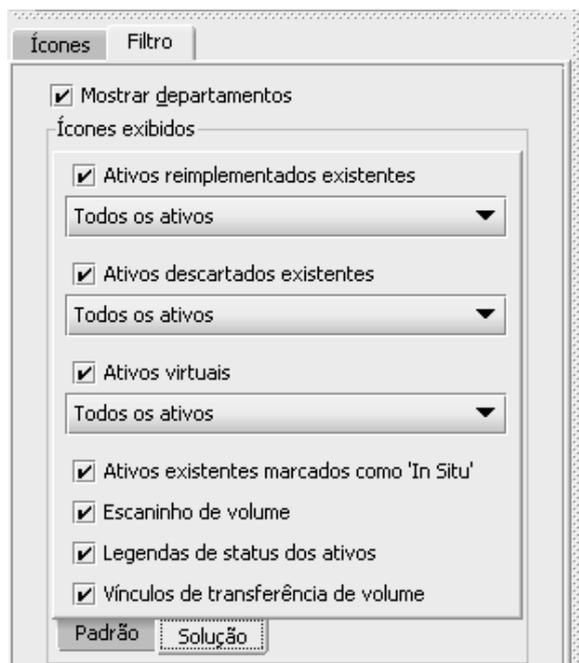


Figura 44. A guia Filtro do Solution Architect



As caixas de seleção controlam a visibilidade de ativos representados pela descrição, conforme explicado a seguir:

- **Ativos reimplementados existentes:** Se não estiver marcado, todos os ativos reimplementados serão ocultos. Se marcado, os ativos mostrados dependem da seleção do menu suspenso:
 - Todos os ativos: todos os ativos reimplementados serão mostrados.
 - Somente ativos com volume zero: serão mostrados os ativos reimplementados que não têm volume.
 - Somente ativos com volume considerável: serão mostrados os ativos reimplementados que ainda têm volume para ser transferido.
- **Ativos descartados existentes:** Caixa de seleção e menus suspensos de acordo com os ativos reimplementados existentes acima.
- **Ativos virtuais:** Se não estiver marcado, todos os ativos reimplementados serão ocultos. Se marcado, os ativos mostrados dependerão da seleção do menu suspenso:
 - Todos os ativos: todos os ativos virtuais serão mostrados.
 - Alterações manuais somente: serão mostrados os ativos que estão sob controle do usuário.
 - Controlado apenas pelo gerador de solução: serão mostrados os ativos que estão sob controle do gerador de solução.
- **Ativos existentes marcados ignorar:** Se não marcado, todos os ativos marcados como "ignorar" serão ocultos. Se marcado, todos os ativos marcados como "ignorar" serão exibidos.
- **Exibir cesto de volume:** Ativa e desativa a visibilidade do cesto de volume.
- **Legendas de status dos ativos:** Conforme descrito na seção 7.13.
- **Vínculos de transferência de volume:** Ativa e desativa a visibilidade dos vínculos de transferência de volume, conforme descrito na seção 7.1.

Se um filtro estiver em uso, o título da guia Filtros será mostrado em vermelho para indicar que ele está ativo.



7.18 A guia Estatística

A guia Estatística normal do Asset DB foi aprimorada na visualização Projeto da solução para mostrar os totais de ativos existentes e virtuais.

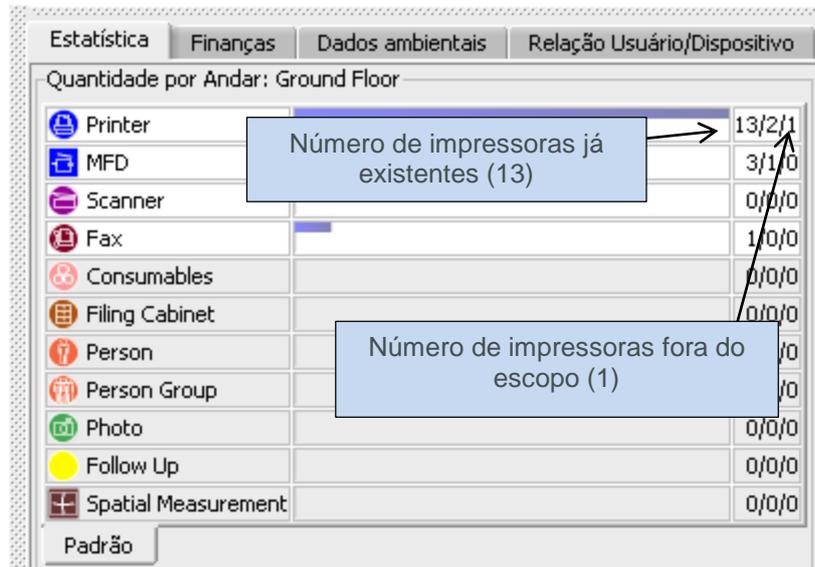


Figura 45. A guia Estatística na visualização Projeto da solução

7.19 A guia Finanças

Se um cálculo de TCO tiver sido criado para o estado atual e os resultados forem aplicados aos ativos de estado atual (detalhes estão no manual do Asset DB Analyst), e os Custos do produto para os modelos que constituem a nova frota tiverem sido atribuídos (consulte a Seção 6.1), a guia Finanças mostrará uma comparação entre os custos atuais e os futuros quando uma solução completa for gerada, como mostra a Figura 46.



Figura 46. A guia Finanças



7.20 A guia Relação Usuário/Dispositivo

A guia Relação Usuário/Dispositivo permite definir uma meta para a relação entre usuário e dispositivo e monitorar se ela é ou não cumprida.

Para definir a relação-alvo, use as setas para cima e para baixo ou insira manualmente o valor correspondente para o destino do MFD ou da Impressora.

Ao lado desses números, aparecerá uma cruz vermelha, se o destino ainda não tiver sido atingido (isto é, você tem muitos dispositivos desse tipo no andar), ou um sinal de visto verde, se o destino tiver sido atingido para o objeto selecionado (andar/prédio etc.).

As relações atuais e futuras reais dos objetos selecionados também são mostradas. Esta função conta com os dados inseridos nos campos "Números de funcionários" no nível de Andar e/ou Prédio. Soltar ícones de "Pessoas" ou "Grupo de Pessoas" na planta baixa não afeta o campo "Números de funcionários", que é usado para os cálculos de relação entre usuário e dispositivo.

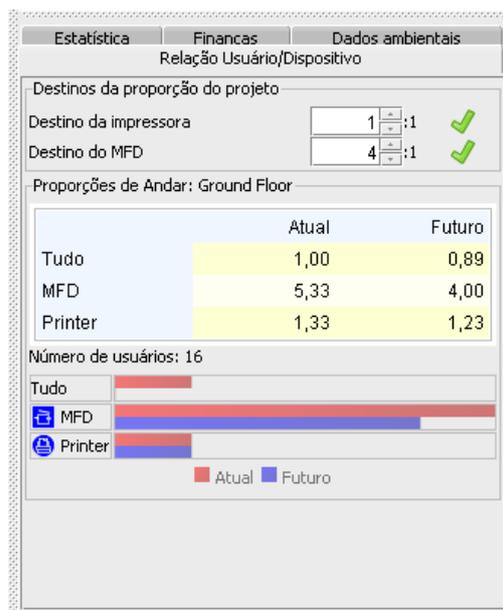


Figura 47. A guia Relação Usuário/Dispositivo

8 A guia Estado futuro

A guia Estado futuro é a visualização final do Solution Architect e é usada para mostrar a nova frota de impressão atribuída na visualização Projeto da solução.

Se seu gerador de solução não criou uma solução completa para um andar em particular, você receberá um aviso assim que abrir a guia Estado futuro para esse andar. Desse modo, você terá oportunidade de retornar à guia Projeto da solução e corrigir a solução de modo a garantir que ela seja completa.



8.1 Visualização de um resumo das alterações

Um resumo ilustrado das alterações do andar pode ser visualizado utilizando-se o botão Mostrar/ocultar alterações na barra de ferramentas.



Figura 48. O botão Mostrar/ocultar alterações

Tipos diferentes de alterações podem ocorrer como resultado do processo de projeto, conforme representado a seguir:

- **Ativos marcados com um "X":** São os ativos da frota antiga que foram descartados.
- **Ativos marcados com uma linha azul:** São os ativos da frota antiga que foram reimplementados e movidos no andar. O início da linha azul indica a origem do ativo (isto é, onde ele está no momento) e mostra para onde ele foi movido após o redesenho (o ícone do ativo propriamente dito).
- **Ativos marcados com um "?":** São os ativos da frota antiga que foram reimplementados, mas que não puderam ser mapeados para nenhum dos dispositivos virtuais criados na nova frota.
- **Ativos marcados com um triângulo vermelho:** São os ativos da frota antiga que foram reimplementados e estão sendo movidos para um andar diferente, possivelmente para outro local ou prédio. Para ver para onde cada ativo está indo, coloque o cursor do mouse sobre o ativo, e o andar e a localização de destino do ativo serão mostrados.
- **Ativos marcados com um triângulo verde:** São os ativos da frota antiga que foram reimplementados e estão sendo movidos para aquele andar, vindos de um andar diferente. Como explicado acima, para ver de onde vem cada ativo, coloque o cursor do mouse sobre o ativo.
- **Ativos sem marcação e com uma estrela dourada:** São novos ativos que ainda não existem.
- **Ativos sem marcação:** São os dispositivos que foram marcados como In Situ.

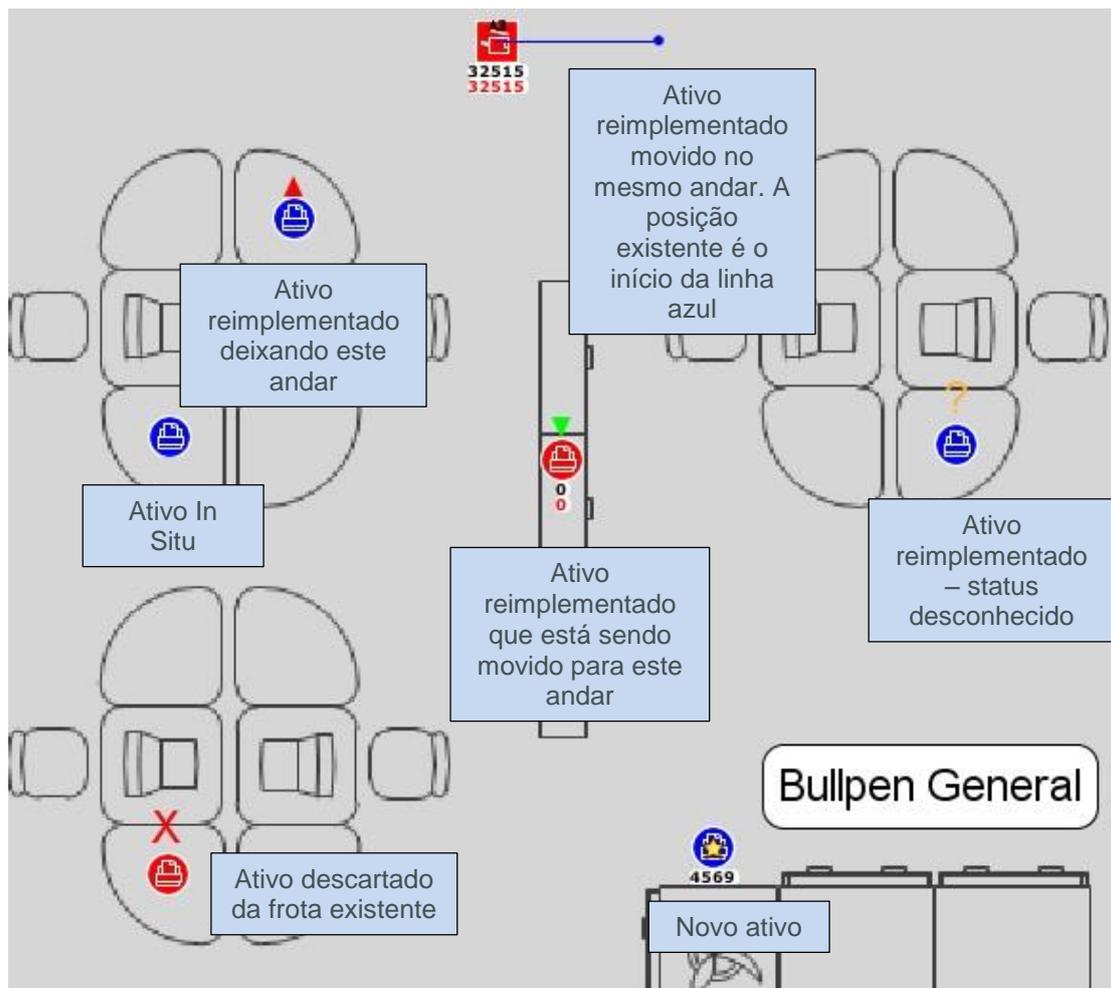


Figura 49. A visualização Resumo de alterações

9 Criação de uma Análise ecológica do estado futuro

Assim como para o estado atual, é possível criar uma Análise ecológica para os ativos do estado futuro.

Para iniciar uma Análise ecológica para seu estado futuro, clique em Arquivo > Novo > Análise ecológica (Estado futuro). Isso abrirá a guia Análise ecológica (Estado futuro).

O processo básico para a execução de uma Análise ecológica no estado futuro é o mesmo que o executado para uma Análise ecológica para o estado atual. Isso é explicado no Manual do Asset DB Analyst e, portanto, não será explicado neste manual.



9.1 Conjuntos de suposições do estado futuro

Uma das principais diferenças entre os Cálculos ecológicos para o estado futuro e para o estado atual ocorre no Conjunto de suposições. Uma opção adicional para a adição de uma porcentagem de frente e verso, como mostra a Figura 50.

Detalhes do Conjunto de suposições	
Nome do Conjunto de suposições	Conjunto de suposições de
% cobertura monocromática	5
% cobertura em cores	5
% frente e verso	30
Horas de trabalho diárias	10
Dias na semana de trabalho	5
Desligado à noite	<input type="checkbox"/>
Custo de eletricidade	0,08
Taxa de conversão de energia para CO2	0,539
% energia em espera	15
% energia no modo de economia de energia	3

Figura 50. Conjunto de suposições de Análise ecológica do estado futuro

Permite que você atribua uma porcentagem de frente e verso ponderada, caso seu projeto preveja que isso vai ocorrer.

10 Geração de relatórios da solução

O Solution Architect possui um recurso de geração de relatórios que pode produzir relatórios que resumam as alterações resultantes do redesenho de uma frota. Selecione Relatórios > Executar.

Três tipos de relatórios de soluções do sistema podem ser gerados.

10.1 Relatório de mudanças e alterações

Este é um resumo completo das alterações feitas no ambiente de impressão já existente resultantes do redesenho. O resultado é gerado em formato PDF ou Word e inclui imagens da planta baixa, além de informações em forma de texto. As informações textuais consistem em uma tabela organizada por Local/Prédio/Andar, mostrando o destino de cada ativo na frota existente e listando todos os novos ativos que devem ser comprados como resultado do redesenho.



Para cada andar, são geradas as seguintes imagens (se relevantes):

- Planta baixa com os ativos da frota já existente que devem ser descartados.
- Planta baixa com os ativos da frota já existente que devem ser reimplementados. Também é mostrado qualquer movimento dos ativos no andar ou para o/fora do andar que seja exigido pelo redesenho.
- Planta baixa mostrando os novos dispositivos que precisam ser comprados para o andar.
- Planta baixa mostrando um resumo das alterações. Resume todas as alterações feitas nas três plantas baixas anteriores em uma única página.

10.2 Relatório de Destino do dispositivo

Este relatório lista todos os dispositivos da frota existente e todos os novos dispositivos que devem ser comprados como resultado do redesenho. O formato da saída é Microsoft Excel. Os dispositivos são organizados em uma seção Descartados, Reimplementados, In Situ e Novos dispositivos, cada uma delas em uma planilha separada. Para cada dispositivo, são mostrados todos os atributos.

10.3 Proposta de Estado futuro

O Asset DB também pode criar um Relatório Proposta de estado futuro mostrando detalhes do estado futuro proposto, o qual pode ser usado para apresentação ao cliente.

O conteúdo deste relatório espelha o relatório Resumo da avaliação de impressão, que resume o estado atual. Mais informações sobre o Resumo da avaliação de impressão podem ser encontradas no Manual do Auditor do Asset DB.

Para gerar o relatório, acesse Relatórios > Executar, no menu superior. Em seguida, selecione Proposta de estado futuro na lista e selecione Executar. Para gerar um relatório, o Asset DB exige uma solução completa e um logotipo disponível.

O relatório pode, então, ser salvo em formatos diferentes, incluindo Word, PDF e PowerPoint, usando as opções disponíveis na janela Salvar. O relatório contém gráficos gerados a partir dos dados na solução do Asset DB. Plantas baixas também são incluídas, com base naquilo que foi definido na tela Estado futuro do Asset DB (isto é, aparecerão nas plantas do relatório as opções de exibição que você definiu no Asset DB).

10.4 Edição de relatórios da solução

É possível também editar a estrutura e o estilo dos Relatórios do sistema ou criar novos relatórios da solução usando a ferramenta Report Editor do Asset DB. Consulte o Manual do Report Editor para obter instruções detalhadas.



Para obter mais informações sobre a ferramenta Report Editor, entre em contato com info@newfieldit.com.

11 Exportação e importação de soluções

Os dados da solução podem ser exportados do Architect de três maneiras: como um projeto autônomo do Asset DB contendo apenas os dispositivos "novos", como um "par" projeto e solução de estado atual ou como um arquivo da Solução única.

11.1 Exportação de uma solução para um projeto do Asset DB

Uma solução pode ser exportada para um projeto do Asset DB. Esse tipo de relatório cria um novo projeto do Asset DB que representa a frota reimplementada visível na visualização Estado futuro. Para exportar dessa forma, selecione Solução > Criar projeto a partir do estado futuro, na barra de menus.

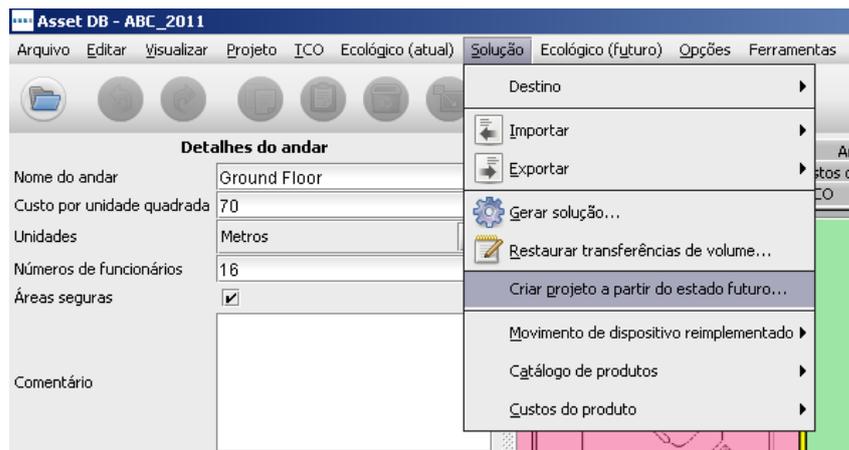


Figura 51. O botão Exportar para projeto

O projeto exportado é um projeto Asset DB normal e não contém nenhum dado relacionado à solução. Se você abrir o projeto, verá que ele é praticamente igual a outros projetos. O Asset DB mantém algumas informações muito básicas sobre a origem do projeto, o que pode ser visto selecionando-se a opção de menu "Mostrar detalhes do projeto". Ela exibe uma caixa de diálogo mostrando a ID do usuário que criou o projeto, a hora da criação e a solução a partir da qual o projeto foi criado.

Dica importante: Criar um projeto a partir do Estado futuro é muito importante para ser capaz de exibir um Estado atual versus Estado futuro na Visualização completa. A Visualização completa só pode fazer referência aos dados do Estado atual; portanto, para comparar o Atual com o Futuro, o Estado futuro deve ser feito em seu próprio projeto.



11.2 Exportação de dados da solução como um par Projeto e Solução

Os dados da solução também podem ser exportados como um par projeto e solução. Esse tipo de exportação manterá todos os dados relacionados à solução e permitirá a importação subsequente dos dados. Serão exportados tanto o projeto básico do Asset DB quanto a solução.

Para exportar soluções neste formato, use a opção de menu Exportar Projeto e solução.

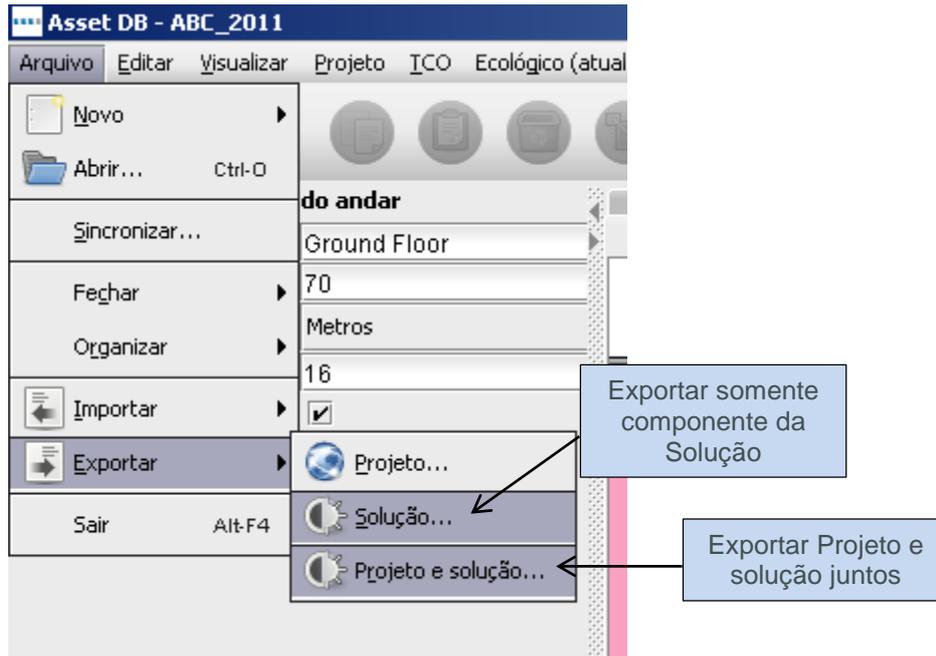


Figura 52. Exportando dados da solução

Os dados exportados contêm todas as informações necessárias para replicar o projeto e a solução em outra instância do Asset DB Solution Architect.

Dica importante: Se você tiver acesso ao Asset DB Cloud, é melhor sincronizar o projeto com o servidor e exportar apenas a solução (consulte a Seção 11.3) como uma forma de fazer backup dos seus dados. Isso vai garantir que a solução continua vinculada com a versão mais atualizada do seu projeto.

11.3 Exportação apenas a Solução

O método final de exportação dos Dados da solução é exportar apenas o elemento da solução do projeto.

Para exportar soluções neste formato, use a opção de menu Exportar solução, mostrada na Figura 52.



11.4 Importação de Dados da solução

Os dados da solução que foram exportados anteriormente como um par Projeto e Solução podem ser importados novamente utilizando-se a opção de menu "Importar Projeto e solução".



Figura 53. Importando dados da solução

Os dados da solução são importados como um novo projeto e solução do Asset DB. É importante entender esse ponto - mesmo que você exporte os dados da solução como um arquivo Projeto e solução (.ats) e, em seguida, importe-o novamente para a mesma instância do Asset DB, ele criará um novo projeto e solução. O novo projeto compartilhará um nome raiz com o projeto original, mas a palavra "(Cópia)" será anexada a ele.

O elemento da Solução pode ser importado sozinho de volta ao projeto original, utilizando-se a opção de menu "Importar solução". A solução não pode ser importada para um projeto diferente daquele em que foi criada.

Contudo, pode ser importada para uma versão sincronizada do projeto original.

Nota: se você tem acesso ao Asset DB Cloud, é sempre aconselhável compartilhar seus projetos e suas soluções através do Asset DB Cloud usando o mecanismo Arquivo > Exportar > Solução.

12 Alterações inválidas

Em geral, não é aconselhável fazer alterações nos dados do estado atual depois que o processo Projeto da solução foi iniciado. Se forem feitas alterações, o Architect vai rastreá-las e executará automaticamente todos os ajustes necessários. No entanto, há casos em que uma resolução automatizada não é possível, e a solução será invalidada, sem correção manual. As causas mais prováveis de soluções inválidas estão descritas nas subseções a seguir.



12.1 Ajuste de volumes da frota existente

Se os dados de volume forem ajustados depois que um projeto tiver sido iniciado, as advertências a seguir deverão ser aplicadas.

Volumes de dispositivos podem ser aumentados sem qualquer problema. Se você aumentar o volume em um dispositivo, precisará voltar à visualização Projeto da solução para transferir o volume extra em um ativo virtual. Precisarás, também, executar a função Geração de solução novamente.

Volumes de dispositivos podem ser diminuídos, desde que essa quantidade não seja menor que a quantidade de volume que foi transferida do ativo na visualização Projeto da solução. Por exemplo, se o volume original de um ativo é de 500 e durante o processo do Projeto da solução 200 foram transferidos para o ambiente de impressão virtual, não é aconselhável ajustar o volume do ativo para menos de 200. Ajustar o volume para um número menor do que esse vai invalidar a solução e fazer com que o ativo exiba um número de volume negativo na visualização do Projeto da solução.

12.2 Exclusão de ativos existentes

A remoção de um dispositivo da frota existente depois que um projeto de solução é iniciado pode ser adequada se o dispositivo tiver sido marcado para descarte e se o volume desse dispositivo não tiver sido transferido para um dispositivo virtual. Se um dispositivo marcado para retenção for removido, a função de geração de solução precisará ser executada novamente, porque o dispositivo pode ter sido distribuído no ambiente virtual e precisará ser removido dele.

12.3 Alteração de dados de marca e modelo

Se a marca e o modelo de um dispositivo forem alterados e o dispositivo tiver sido marcado para retenção, será necessário voltar ao Catálogo de produtos e alocar nova marca e modelo para um perfil de volume.

13 Perguntas Frequentes

O Architect pode ser uma ferramenta muito fluida e útil; abaixo estão alguns dos tópicos sobre os quais o suporte recebe perguntas regularmente.

O que é "In Situ"? Eu não posso adicionar volume a dispositivos "In Situ"?

"In Situ" é latim. Significa "no local" ou "na situação". O Architect usa esse nome para mostrar que um dispositivo não mudará de forma alguma na transição, inclusive em relação a adição de volume, portanto não se pode adicionar volume a um dispositivo "In Situ". Para poder aumentar o volume, use o destino do dispositivo "Reimplementar".

**Como obtenho um catálogo de produtos?**

A Newfield IT não guarda nem mantém catálogos de produtos para fornecer aos usuários; portanto, você terá de criar um (consulte a Seção 5.4). Isso se torna impraticável devido ao montante de ofertas de configuração de dispositivos e informações de custo para cada grupo, companhia e usuário. Ainda que demore para desenvolver o catálogo pela primeira vez, ele pode ser salvo e compartilhado com membros da equipe usando as funções Solução > Exportar > Catálogo de produtos e Solução > Importar > Catálogo de produtos.

Por que o custo do Estado atual para dispositivos de "Reimplementar" e "In Situ" não é transmitido para a guia de Custos do produto no Estado futuro?

A Asset DB pressupõe que quaisquer dispositivos no Estado futuro serão gerenciados de forma diferente do que são gerenciados no Estado atual. Uma proposta raramente usa o mesmo custo mensal e/ou custo por página determinado originalmente; portanto, os custos não são transmitidos, e não podem ser deixados sem marcação "acidentalmente" no novo cenário.